ANNO LXIV — NUMERO 12[illegible] DOMINGO 3 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

[illegible] DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, á 1 hora e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados :

Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, da provincia da Bahia, José Olegario de Abreu.

Thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, Urbano Barata.

Thesoureiro da Alfandega da mesma provincia, Raymundo Oliveira.

Quartel-mestre general do exercito o marechal de campo, Visconde de Maracajú.

Commandante da Escola Militar da côrte, o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Subdirector da Repartição dos Correios, José Francisco Soares.

Administrador dos Correios da provincia de S. Paulo, Manoel Marques de Sá.

Foram feitas muitas outras nomeações para a Repartição dos Correios da côrte e de S. Paulo.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 3 horas e 40 minutos da tarte (pela linha terrestre).

Em sessão de hoje no Senado, o senador Visconde de Sinimbú pedio e foi-lhe concedida escusa do cargo de presidente do Senado.

Foi eleito presidente o Visconde de Serro Frio, senador por Minas-Geraes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

BERLIM, 1 de Junho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz da Allemanha seguiram hoje para Postdam.

PARIS, 1 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei determinando que deve ter comeco o anno financeiro no dia 1 de Julho de cada anno.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

De que servira transferir-se a universidade de Lisboa para Coimbra, leccionarem alli professores de merito, e muitos mandados contractar á França, á Inglaterra, á Italia, organisar se mais methodicamente o ensino, como o fizera D. Manoel ? A inquisição folgava de arcar tanto com as massas populares, como com as mais elevadas jerarquias e com os sabios mais abalisados ; seu dominio precisava pesar com força e robustez para firmar-se no animo da nação, amolda-la á sua vontade e dirigi la a seu talante.

Não bastou ainda ao instincto acanhado e fanatico de D. João III estabelecer em seu reino o tribunal do Santo Officio da Inquisição, para limpar e purificar o espirito e a consciencia dos subditos em materias religiosas ; pensou igualmente em educal-os e instruil os por fórma diversa da que fôra até então empregada. Ouvio fallar em uma congregação de irmãos asceticos, que imaginara o hespanhol Ignacio de Loyola, e para a qual elle requeria approvação do summo pontifice romano. Era destinada á propaganda da fé, á direcção espiritual e politica dos animos, á luta contra os reformadores da igreja e do culto, á sustentação da omnipotencia do papa. Devia denominar-se Companhia de Jesus, e governar se por estatutos mais rigorosos e de mais rija disciplina e obediencia que todas as ordens religiosas até então espalhadas na Europa.

Tratou o rei de Portugal de supplicar ao summo pontifice attendesse a Ignacio de Loyola, e permittisse e sanctificasse o estabelecimento de sua associação ; escreveu ao proprio organisador da Companhia que quanto antes enviasse para Portugal alguns dos seus membros afim de iniciarem no reino obra tão meritoria como era a do seu proposito.

Como não devia regosijar-se ao ver realisados os seus pedidos ! Que gloria lhe não cabia em ser o primeiro monarcha que recebesse os jesuitas em seus estados ? Como os acolheu com estremecido affecto, dando-lhes casas sumptuosas para moradia, monopolio da instrucção secundaria, direcção do collegio dos nobres annexo á universidade, privilegios de foro e de pulpito !

Compunha-se em geral a Companhia de Jesus de sujeitos habilitados em todos os ramos dos conhecimentos humanos, unidos entre si tão estrictamente que se destacavam da familia e suas affeições naturaes, da sociedade civil e seus gozos e sentimentos ; da patria em que haviam nascido, e das reminiscencias que nos corações bem formados ella sabe imprimir em caracteres indeleveis. Obedeciam em tudo, sem discutir nem duvidar, ao seu superior ou geral, e este não reconhecia acima delle e por tanto da Companhia, senão ao papa de Roma. Milicia disciplinada e harmonica, marchava ao combate, porque era para o combate que fôra instituida, ao signal, á voz do seu commandante, e não havia perigo que fizesse recuar, sacrificio que não commettesse, pensamento diverso que a reduzisse, inspirada sempre no dever o mais escrupuloso e no enthusiasmo o mais exagerado.

Em poucos annos Portugal recebeu não menos de cento e cincoenta jesuitas, que se distribuiram como confessores pelos paços da familia real e pelas casas dos principaes fidalgos, pelos collegios de instrucção estabelecidos nas cidades principaes do reino e pelos dominios ultramarinos, no intuito de promover os progressos do catholismo. Uma denominada provincia da Companhia se organisou em Portugal com seu chefe, subordinado ao geral que residia em Roma.

Mostraram-se os jesuitas desde a fundação do seu instituto dignos da missão, para que tinham sido chamados e escolhidos por Ignacio de Loyola. Pregavam admiravelmente nas igrejas, nos actos solemnes, nas praças publicas diante de multidões attentas e exaltadas.

Publicavam livros sobre sciencias, critica, historia, theologia, polemica, litteratura, artes mechanicas. Impunham-se ás massas populares pela ostentação da pobreza, até da hediondez, cobrindo se de vestes rotas, quasi descalsos e immundos.

Ao mesmo tempo familiarisavam se com os desgraçados proletarios, consolavam-lhes as familias, aconselhavam nos com brandura, e afeiçoavam-lhes, subjugavam-lhes os entendimentos, e apparentavam as virtudes mais singulares e austeras.

Sabiam igualmente agradar aos nobres e ricos, fallando-lhes geitosamente aos interesses e affectos para os attrahir em seu favor, e na corte nenhum cortesão lhes levava as lampas na gravidade do porte, nas expressões finas e seductoras, nos serviços particulares e publicos, nos conselhos e avisos previdentes e cautelosos, na moderação com que insinuavam as ideas que lhes convinham afim de manterem seu credito e o da Companhia, e cada vez o levantarem mais na confiança dos reis, dos principes e dos fidalgos e ministros politicos.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Communicou-se ao presidente do Ceará que foi substituido pelo de seis mezes o prazo ultimamente marcado ao juiz de direito Ignacio Antonio Fernandes, para assumir o exercicio do cargo na comarca de Aquiraz.

— Pela secretaria de Estado dos negocios da justiça em 23 do corrente, passaram-se diplomas habilitando os bachareis Alvaro Carlos de Arruda Botelho e Pedro Paulo do Amaral, ao cargo de juizes de direito.

— Foram prorogados :

Por dous mezes e meio o prazo legal para o bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo entrar em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Carolina, na provincia do Maranhão.

Por tres mezes o prazo para o juiz de direito Antonio Alves Monteiro entrar em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Pilar.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 24 do passado, foram promovidos :

Corpo de engenheiros—A coronel o coronel graduado Luiz José de França, por antiguidade ; a tenente-coronel o tenente-coronel graduado Joaquim Leovegildo de Souza Coelho, por antiguidade ; a major o major graduado Joaquim Martins de Mello, por antiguidade.

Corpo de estado-maior de 1ª classe— A coronel o coronel graduado Francisco Antonio Pimenta Bueno, por antiguidade ; a tenente-coronel o tenente-coronel graduado José Francisco Coelho, por antiguidade ; a major o major graduado Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima, por antiguidade ; a capitão o tenente Lelio Martins Rangel, de conformidade com o art. 6º da lei n. 3,169 de 14 de Junho de 1883 ; a tenente o 2º tenente de artilharia Ildefonso Pires de Moraes Castro.

Arma de artilharia—A segundos tenentes os alferes alumnos : Adolpho Augusto de Oliveira Galvão e Frederico Luiz Rossany.

Arma de cavallaria—A tenente da arma o alferes Antonio Netto de Oliveira Faro, por estudos.

Arma de infantaria — 3º batalhão — A coronel commandante o tenente-coronel José Antonio Alves, por merecimento.

12º batalhão—A major-fiscal o capitão Francisco de Paula Argollo, por merecimento.

14º batalhão—A tenente-coronel commandante o tenente-coronel graduado Feliciano Caliope Monteiro de Mello, por antiguidade.

16º batalhão—A capitão o tenente Miguel Teixeira da Costa, para a 7ª companhia, por antiguidade ; a tenentes da arma os alferes Antonio Ferreira Rufino Junior, por estudos, e Luiz Paraguassú de Albuquerque, por antiguidade.

— Foram mandados desligar de addidos aos corpos da guarnição da côrte, afim de reunirem-se aos seus : os tenentes José B. de Menezes e Sá, Jeronymo Teixeira França e Pedro Carolino Dias de Almeida, os capitães Francisco Felix de Araujo, Alfredo Vicente Martins, Francisco Miguel de Sousa e Manoel Joaquim Pereira ; e o alferes José Pedro B. Pereira da Cunha.

— Foi transferido para o 9º batalhão de infantaria o alferes do 5º da mesma arma José Pedro B. Pereira da Cunha.

Ministerio da Agricultura

Foram removidos Paulino Lopes da Cruz, engenheiro residente da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do prolongamento do Recife a S. Francisco, para igual cargo no prolongamento da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, e Alfredo Fernandes Dias, engenheiro residente desse prolongamento, para o mesmo cargo n'aquellas estradas de ferro, com os vencimentos que lhes competirem.

— Prorogou-se por tres mezes com vencimento, na fórma da lei, a concedida pelo director engenheiro-chefe interino do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco ao engenheiro residente da estrada de ferro do Recife a Caruarú, João José Dias Faria, para tratar da sua saúde onde lhe convier.

GOVERNO DA PROVINCIA

RELATORIO com que o Exm. 1.º Vice Presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, passou a administração da provincia em 16 de Abril de 1888 ao Exm. Presidente, Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(Continuação do n. 124)

COLONISAÇAO

A nomeação de um inspector especial das terras e colonisação nesta provincia, e as resoluções de 12 de Outubro de 1586, 18 de Janeiro e 21 de Dezembro de 1887, alem de outras, são testemunhas, manifestos, do empenho do Governo Imperial de fazer extensivo ás provincias do Norte o beneficio da colonisação Sendo, entretanto, dispensavel para a realisação desse grande melhoramento o concurso efficaz da iniciativa particular, para o estabelecimento do nucleos coloniaes, escolha de terrenos para immigrantes, contractos de locação de serviços e tudo quanto possa aproveitar, reciprocamente, ao paiz e aos estrangeiros, que o procurarem para seu domicilio, resolvi, por convite de 17 de Março findo, convocar para amanhã, ao meio dia, neste palacio, uma reunião, á que compareçam todas as pessoas, que pelos seus conhecimentos, experiencia e criterio possam, no intuito de concorrer para o engrandecimento do Brasil, indicar e promover as medidas e auxilios, conducentes ao resultado lisongeiro das intenções do Governo.

Tenho segura confiança de que essa reunião, que será honrosamente presidida por V. Exc., contribuirá proveitossmente com um elemento poderoso de orientação do objectivo, que a determinou.

Pelos relatorios, apresentados pelo referido inspector, o bacharel José Osorio de Cerqueira, ficará V. Exc. instruido do que ha occorrido sobre o importante serviço a seu cargo, julgando ao mesmo tempo do zelo, actividade e criterio, com que aquelle distincto funccionario tem-se dedicado, para o bom desempenho da commissão, que lhe foi incumbida.

A' 15 de Março autorisei a impressão de 18 mil exemplares nas linguas portugueza, franceza e italiana, de uma noticia descriptiva do mesmo inspector, sobre a constituição physica desta provincia, climas, riquezas naturaes e o estado do seu commercio e industria, sendo o trabalho contractado com Francisco de Paula Marinho Falcão por 3:290$000. Mandei corregir pela Repartição das Obras Publicas a carta da provincia, no intuito de mandar reimprimil-a com escala reduzida, para ser annexa á referida noticia.

Para que tenha maior publicidade, julgo conveniente transcrever uma das resoluções :

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Gabinete. Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.

« Corresponde V. Exc. ao empenho, em que está o governo de encaminhar a immigração para todas as provincias do imperio, com o duplo fim de facilitar a transição do trabalho e o augmento da população laboriosa, iniciando medidas que merecem a approvação e o auxilio deste Ministerio. E para que possa realisal-as, nessa provincia, alem do favor directo aos immigrantes, com o pagamento integral das passagens, para os que se localisarem em estabelecimentos agricolas, concedo a V Exc. o credito de cincoenta contos de reis, (50:000$000), que solicita, para a formação de nucleos colonias.

« Comprehende V. Exc. que da escolha do local para taes nucleos ; da natureza do terreno e sua adaptação ao genero da cultura que maiores vantagens possa offerecer ; da facilidade de communicações para toda a ordem de interesses dos immigrantes, depende o exito da idéa e o aproveitamento dos recursos empregados para conseguil o.

« Os exemplos, testemunhados por V. Exc. na provincia que representa, formam um cabedal de experiencia para bem advertil o do melhor caminho a seguir ; a sua solicitude pela provincia que administra proporcionará a V. Exc. occasião para desvanecer o preconceito creado não tanto pela malevolencia, como pela ignorancia, de que o europeu não supporta as condições do clima e do trabalho agricola do norte do Imperio.

« A permanencia de milhares de estrangeiros occupados ahi como em outros pontos, em diversos ramos da industria, protesta contra a primeira parte dessa supposição ; quanto á segunda parte, convem combater por meio de uma propaganda séria, devendo os factos confirmal-a.

« Nesse pensamento pode ser V. Exc. auxiliado por associações de lavradores e individualmente.

« Tenho motivos para confiar na efficacia desses auxilios, prestados com perseverança, quanto estou certo que o desanimo ou má comprehensão dos verdadeiros intuitos da lavoura, entorpece a execução de qualquer plano, senão esterelisa todos os esforços.

« Conte V. Exc. com a corporação deste Ministerio, para activar a propriedade dessa provincia.

« Quanto á collocação dos trinta e nove immigrantes europeos ultimamente desembarcados n'essa capital, já dei a V. Exc. as necessarias autorisações e dei-as logo depois de haver recebido as primeiras communicações telegraphicas.

« Deus Guarde V. a Exc. — *Rodrigo A. da Silva.*—Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco. »

REPARTIÇAÕ DAS OBRAS PUBLICAS

Continúa essa repartição sob a direcção do engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

A' vista de representação desse funccionario, foi, por portaria de 3 de Janeiro elevado a quatro o numero de engenheiros da provincia, sendo nomeados, como permitte o art. 2º do regulamento de 20 de Junho do anno passado o ex engenheiro do 4º districto e ex-conductor do 3º, Antonio do Rego Neto e Manoel Pereira Brandão Junior para exercerem os lugares creados.

Tendo fallecido em 4 de Fevereiro o secretorio engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, preenchi a vaga nomeando o engenheiro Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

De 7 de Novembro até esta data tem-se dado o seguinte movimento de obras :

CASA DE DETENÇÃO

Este edificio exigia certos concertos de segurança e de saneamento.

Tem sido alguns executados por contracto e outros sob a administração da Repartição das Obras Publicas. Ainda não estão concluidos.

Foi renovada a canalisação d'agua, utilisando-se o serviço dos presos, pagando-se apenas á Companhia do Beberibe a importancia do material empregado.

CADEIA DE SERINHÃEM

Mandei contractar com Antonio Pereira da Rocha os concertos dessa cadeia por 1:336$729, segundo licitou em hasta publica.

CADEIA DE GRANITO

Em vista da autorisação desta presidencia de 24 de Novembro, foi contractada pela Camara Municipal de Granito com Manoel da Silva Dias Parente, pela quantia de 500$000 a obra de reparos precisos no proprio provincial que alli serve de cadeia, sob a fiscalisação do juiz municipal respectivo.

PONTES DE CAXANGÁ, AFOGADOS E MOTOCOLOMBO'

Em 6 de Dezembro autorisou-se a Repartição das Obras Publicas a mandar executar por administração os reparos urgentes dessas pontes, orçadas em 679$000, de accordo com o capitulo 8 do regulamento vigente.

PONTES DE TAPACURA' E MAUÉS

Com abate de 4 e 5 % foi arrematada por Nicéas da Silva Gusmão a execução dos concertos dessas pontes, orçados em 538$200 e 414$000, sendo mais tarde autorisado nos termos do regulamento um accrescimo de obra na importancia de 1:104$000.

PONTE SOBRE O RIO PIRAPAMA NO ENGENHO DO MESMO NOME

Em 18 de Dezembro approvou-se a arrematação feita por Antonio Hermino de Sene para a obra de reparos dessa ponte, com abate de 20 % sobre o orçamento de 7:525$370.

PONTE DUAS BARRAS SOBRE O RIO AMARAGY

A' vista da informação prestada pelo director geral das Obras Publicas, em officio de 21 de Janeiro, mandei em 9 de Fevereiro pôr de novo em praça a obra de reparos dessa ponte, orçados em 5:576$120.

Foi arrematada por Gercino Parente de Oliveira Firmo com abate de 16 %.

REPAROS DAS PONTES DE CAXANGA', CAIARA', S. JOÃO, TAHYBA, NAZARETH, TAPINASSU', GUARARAPES, BOEIROS DA CAMPINA DE VASSOURAS E DA ESTRADA DE PALMARES E VENDA GRANDE

Tendo approvado em 10 de Fevereiro os orçamentos no valor total de 4:872$330 para os reparos de que se trata, e autorisado a devida praça, approvei, em 14 de Março, a arrematação feita por Vicente Ferreira da Costa Miranda para os das pontes de Caxangá, Caiará, S. João e Tahyba, com abate de 16 % sobre os orçamentos das tres primeiras, na importancia de [illegible]$200, 80[illegible]$120 e 69[illegible]$[illegible]60, e de 15 % sobre o dos ultimos na de 1:09[illegible]$[illegible]00, a arrematação por João Climaco de Miranda para os das pontes de Nazareth, T[illegible] e reconstrucção do boeiro da Campina do Vassouras com abate de 20 % sobre os orçamentos de 386$170, 491$050 e 414$000, e para os reparos da ponte de Guararapes e dos boeiros da estrada de Prazeres, por José de Castro Paes Barreto, com abate de 10 % sobre os orçamentos de 893$550 e 541$566.

PONTE DO JUNQUEIRA SOBRE O RIO PIRAPAMA

Foi recebida provisoriamente a obra de reparos dessa ponte, tendo sido anteriormente autorisado o accrescimo de obra de 290$145 sobre o orçamento de .... 8:670$207.

Autorisei o pagamento da 3ª e ultima prestação e da importancia do accrescimo da obra.

PONTE SOBRE O RIO IPOJUCA NA CIDADE DA ESCADA

Em 2 de Março approvei o orçamento de 4:78[illegible]$275 para execução dos reparos urgentes nessa ponte. Foram arrematados por Nicéas da Silva Gusmão com o abate de 15 %.

PONTILHÃO DA ESTRADA DE LUIZ DO REGO, EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Foram contratados com Nicéas da Silva Gusmão os reparos desse pontilhão, com o abate de 13 % sobre o orçamento de 805$805.

PONTILHÃO DA ESTRADA DE UNA NO ENGENHO JAPARNADUBA

Foram autorisados, por empreitada, os reparos precisos n'esse pontilhão, na importancia de 680$018.

PONTILHÃO DA BAIXA-VERDE NA CAPUNGA

Em 2 de Março approvei o orçamento de 250$800 organisado para os reparos d'esse portilhão e autorisei a execução da obra, por administração.

PONTE SOBRE O RIO UNA, EM GRAVATÁ

De accordo com as informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas determinei que pelo Thesouro Provincial se pague ao tenente coronel José Fiusa de Oliveira a quantia de 3:000$000, por conta do credito do § 72 art. 2.º da lei n. 1384, como indemnisação dos prejuizos que teve na construcção dessa ponte.

ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRAO AO BONITO

Tive o prazer de assistir á inauguração do primeiro trecho d'essa via-ferrea na extensão de seis kilometros já tendo sido depois disto entregues ao trafego mais trinta kilometros.

Espera-se que a linha ferrea seja vantajosa á zona, que vai percorrer.

Lucta, porém, a empreza com grandes e, talvez, insuperaveis difficuldades, sendo, come é, de iniciativa particular sem subvenção ou outro qualquer auxilio.

COMPANHIA FERRO CARRIL

A 16 de Janeiro foi inaugurado o serviço dos carros de 2.ª classe e bagagem.

Foi concluido e aberta ao trafego o prolongamento da linha de Fernandes Vieira ao povoado da Capunga, conforme a clausula 3.ª do accordo de 25 de Julho de 1869.

Por portaria de 11 de Janeiro ultimo foi alterada a clausula 9.ª do referido accordo, de modo que teem passagem gratuita nos carros da Companhia, por meio de cartões fixos, o commandante das armas, o chefe de policia, os dous delegados de policia da capital com as suas ordenanças, o director das Obras Publicas, o inspector geral da Instrucção Publica, os dous medicos da policia, os commandantes do corpo de policia e da guarda civica, o engenheiro fiscal da Companhia, o engenheiro da Camara Municipal e os estafetas do Correio, quando revestidos do competente uniforme, sem dependencia de cartões.

Além d'isto fornecerá a Companhia 1,700 bilhetes de passagens gratuitas, os quaes datados e assignados pelos chefes das repartições por quem forem distribuidos servirão aos agentes do governo.

Taes passes serão distribuidos : 200 á Secretaria da Presidencia, 500 á Santa Casa de Misericordia e 1.000 á Secretaria de Policia.

Essas medidas, foi reduzida a termo no Thesouro Provincial.

REPARTIÇAO ENCARREGADA DA CONSERVAÇAO DOS PORTOS

Teem corrido regularmente os trabalhos a cargo dessa Repartição, dirigida pelo engenheiro Alfredo Lisbôa.

No anno passado excavou-se 136.059 toneladas de areia.

Além do material existente estão em serviço mais uma draga, dous batelões e um rebocador, vindos da Europa por ordem do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Fizeram se os concertos precisos nos caes e rampas da cidade.

A repartição dispendeu :

Secretaria, serviço technico, aluguel de casa e expediente.	45:422$073
Serviço maritimo	67:617$360
Officinas e reparos de navios	52:466$356
Obras de alvenaria	5:480$051
Armazens de deposito.	183$000
	1711:68$840

(Continua)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE JUNHO DE 1888

Antonio Gomes Senra.— Sim, com as restricções de estylo.

Annunciada Maria de Almeida Fortuna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.— Deferido, com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Companhia de Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Bento Benguella.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos Alves Matheus.—Sim, somente os documentos e mediante recibo.

Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Justino R. da Silveira.—Forneça se.

Joaquim José de Aguiar.—Na forma requerida.

Olindina Petronilla de Barros.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 489.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 2 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Lopes dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Pôço da Panella, Joaquim Martiniano da Silva Cabral, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

Communicou-me o delegado de Quipapá, que no dia 26 do mez passado no lugar Lage Bonita do 1º districto d'aquelle termo, os individuos de nomes João Domingos e José Basilio, travaram se de razões, resultando d'elles sahir este com um golpe de fouce, que decepou o braço direito, evadindo-se logo em seguida o delinquente.

Em vista do exame a que se procedeu no offendido, declararam os peritos ser grave o ferimento.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto e deligencia-se a captura do criminoso.

Acaba de communicar-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que as 12 horas da noite de 27 do mez proximo findo, o individuo de nome Manoel Gomes, por meio de arrombamento penetrou no interior da casa de João Cecriano de Oliveira Mendonça, morador na Estrada Nova e subtrahio uma mesa pequena em cuja gaveta estavam : uma faca de ponta, um canivete, uma navalha, uma trena, diversos papeis, livros, 15$600 em sedulas e tres mil e tantos réis em cobre e nikel, e bem assim, 2 chaves pequenas que estavam no bolso de uma calça, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito, realisando mais tarde a prisão de Manoel Gomes, que confessou o crime.

No dia 31 do mesmo mez, ás 10 horas da noite, os ladrões por meio de violencia conseguiram abrir a porta da cosinha da casa de residencia da familia de Francisco Urceccino de Carvalho Paes de Andrade, morador tambem na Estrada Nova, e penetrando em uma saleta da mesma casa, subtrahiram apenas uma saia de chita, por terem sido presentidos por pessôas da casa.

O mesmo subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Na noite de 30 d'aquelle mez, por occasião de resar-se o mez Marianno em casa do negociante João Francisco Alves, sito a Estrada Nova do Caxangá, succedeu arder fogo a armação do oratorio e diversos foguetes que estavam em um canto da casa, resultando disto sahir o mesmo negociante com a mão direita e a perna esquerda bem queimadas, sendo por isso pouco lisongeiro o seu estado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, participou-me que pelas 8 horas da noite de 31 do mez proximo findo, no Monteiro, 1º districto do Pôço da Panella, Joaquim Martiniano da Silva Cabral, indo a padaria de João Seixas, e ahi encontrando-se com Fortunato José de Mendonça, tivera com este uma troca de palavras, e intervindo Seixas, conseguio acalmal-os, retirando-se Cabral.

Mais tarde, porém, volta Cabral, acompanhado de seu irmão João Martiniano da Silva Cabral, ambos armados de cacête, e botarão a baixo a porta da mesma padaria, onde penetraram e espancaram o referido Fortunato, e bem assim a João Seixas, na occasião em que este seguia para casa de sua residencia.

Joaquim Cabral, foi preso em flagrante quando perseguido pelo clamor publico, e João Cabral conseguio evadir-se.

Os offendidos foram vistoriados, declarando os peritos serem leves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE MAIO DE 1888

Francisco José de Siqueira, pretendente a officio de justiça.—Deferido.

1 DE JUNHO

Theresa Cordolina Barradas de Mello, proprietaria.—Informe o delegado litterario do povoado Duarte Coelho, tendo em vista o art. 138 do regulamento vigente.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, prof ssora publica de Floresta.—Informe o delegado litterario.

Idalina Alice de Albuquerquer, professora publica.—Encaminhe-se.

Antonio Tavares de Miranda Filho, pretendente á officio de justiça.—Como requer e nomeio o cidadão Joaquim Nunes Machado Coutinho.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 2 de Junho de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1888

Noticias do sul

O vapor allemão *Argentina*, chegado hontem dos portos do sul trouxe-nos jornaes dos quaes extrahimos as seguintes noticias, além dos que constam de outras secções:

Sua Magestade o Imperador

Acerca do estado de saúde de S. M. o Imperador deu o *Jornal do Commercio* as seguintes noticias e telegrammas:

24 de Maio:

O dia de hontem decorreu entre incertezas quanto ao estado de S. M. o Imperador.

A população desta capital continuou a mostrar-se apprehensiva, tanta é a gravidade da molestia noticiada pelo telegrapho.

Durante o dia affixamos á porta do edificio desta folha os telegrammas do nosso activo e zeloso correspondente á medida que os iamos recebendo, afim de satisfazer a justa anciedade do povo.

Felizmente até a ultima hora a situação não se aggravara; o estado de Sua Magestade, posto que continuasse a ser muito melindroso, apresentava alguma melhora.

25 de Maio:

São ainda incertas as noticias referentes ao estado de S. M. o Imperador.

Segundo o telegramma da Agencia Havas que hoje publicamos, o estado de Sua Magestade era gravissimo. Cumpre, porém, observar que este despacho foi recebido via Galveston, isto é, com alguma demora, e que a noticia é precedida da palavra—Consta.

O nosso correspondente de Paris, que está sempre bem informado e cujo zelo é inexcedivel, informou-nos ás 4 horas e 20 minutos da tarde que continuavam as melhoras do imperador e esta informação está conforme com as que tivemos de Petropolis.

Esperamos que estas ultimas e mais animadoras noticias sejam brevemente confirmadas.

—

Estavam escriptas estas linhas quando nos foi communicado que o Sr. presidente do conselho recebera do Sr. Barão Aguiar de Andrade telegramma, expedido ás 5 horas e 40 minutos de tarde de hontem, noticiando que continuavam as melhoras de Sua Magestade.

26 de Maio:

A informação do estado de S. M. o Imperador, que nos deu hontem de Pariz, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, o nosso zeloso correspondente, inteiramente concorde com a que tivemos de Petropolis, felizmente confirma as noticias anteriores de que continuavam as melhoras do augusto enfermo.

Sua Magestade passou bem a noite de 24 para 25; vai recobrando as forças, e são favoraveis as condições do seu estado geral.

Telegrammas:

Milão, 25 de Maio (6 h. 45 t. retardado).

As melhoras que foram notadas no estado de saude de S. M. o Imperador do Brazil persistem.

— 26 de Maio (11 horas da manhã).

Sua Magestade passou a noite tranquillamente. Continuam a ser applicadas com successo as injecções de cafeina. As pessoas da comitiva de Sua Magestade mostram-se menos inquietas.

— 26 de Maio (4 horas e 40 da tarde).

Vai melhorando de modo sensivel o estado de saude de S. M. o Imperador do Brazil. Nos medicos renasce a esperança de o tirarem do perigo que o ameaçava.

Milão, 26 de Maio (8 e 35 da manhã).

Continúa o mesmo estado favoravel.—Charcot—Semmola.—Giovani.—Motta Maia.

— 26 de Maio (9 h. 35 m. da noite).

S. A. Regente recebeu o seguinte telegramma, dirigido de Milão ao Sr. presidente do conselho:

« O diagnostico feito desde o dia 3 de Maio pelo Visconde de Motta Maia e confirmado pelos Drs. Charcot, Semmola e Giovani, é este: « Pleurizia secca com phenomenos nervosos de origem bulbar transitorios. Nada absolutamente de cerebral ». O estado actual continúa favoravel. Acham-se ainda junto ao augusto enfermo aquelles medicos. Com estas noticias renascem as esperanças.—Nioac. »

Continuam as preces pela saúde do Imperador no asylo do Amparo, com exposição do Santissimo Sacramento.

No mesmo asylo o Sr. internuncio celebrou missa ás 8 1/2 horas por intenção de S. M. o Imperador, com assistencia de Suas Altezas e muitas pessoas gradas.

Foram a palacio o Sr. bispo diocesano e vigario geral do bispado.

— 26 de Maio.

O ministro de Portugal recebeu do seu governo o seguinte telegramma, expedido de Lisbôa ás 3 horas da tarde:

« El Rei deu hoje o primeiro passeio. O Imperador está muito melhor. O conselheiro Mathias de Carvalho esteve em Milão. Aqui fazem-se preces publicas. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Valparaizo, 23 de Maio.

O governo do Chile creou um imposto de importação sobre o gado argentino.

Buenos-Ayres, 23 de Maio.

O premio do ouro é 48 1/2 %.

O congresso da provincia de Buenos-Ayres adoptou um projecto de lei impondo multas aos fazendeiros que não curarem a peste do gado.

Os jornaes daqui descrevem minuciosamente as festas realisadas no Rio de Janeiro.

O general D. Domingos Sarmiento partio para Assumpção.

O presidente da republica Dr. Juarez Celman recebeu hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia solemne, o ministro do Perú, que lhe apresentou as suas cartas credenciaes.

Respondendo ao discurso daquelle ministro, o presidente agradecendo declarou que elle e seus ministros esforçar-se-hiam para manter a boa harmonia que até agora tem existido entre o Perú e a Republica Argentina.

Montevidéo, 23 de Maio.

O presidente da Republica Oriental dirigio ao parlamento uma mensagem, na qual declara que o governo vai augmentar o seu orçamento e promette fazer brevemente a conversão.

Buenos-Ayres, 24 de Maio.

O premio de ouro é 48 %.

O presidente da Republica do Paraguay e o ministerio visitaram o ministro do Brazil alli residente.

Houve procissão civica, respondendo o ministro do Brazil com emoção a um discurso de Caballero.

No Rosario e Mendonca preparam-se grandes manifestações populares, em honra ao dia 25 do corrente, anniversario da independencia da Republica Argentina.

Na Faculdade de Direito vai ser inaugurada a estatua do Dr. Moreno.

Montevidéo, 24 de Maio (retardado).

Reuniram-se hoje na legação brazileira diversos brazileiros e alguns argentinos para felicitar o ministro pela extincção do elemento servil.

Foram proferidos alguns discursos muito cordiaes.

Buenos Ayres, 25 de Maio

Realisaram-se hoje grandes festas em honra ao anniversario da independencia da Republica Argentina.

Houve revista, e os alumnos de diversas escolas cantaram o hymno nacional.

A' noite houve *Te-Deum*, illuminando-se a cidade, que foi percorrida por diversas bandas de musica, e tambem espectaculo de gala.

Montevidéo, 25 de Maio.

A colonia brazileira offereceu um exemplar do jornal *Brazil* ao barão de Alencar, cujo numero era uma homenagem á extincção da escravidão no Brazil.

Alguns vereadores propozeram uma modificação á lei de serviços domesticos.

O redactor do periodico caricato *D. Quijote* vai processar o chefe de policia, por tel-o prendido como responsavel pela publicação daquelle jornal.

Montevidéo, 26 de Maio

As noticias aqui recebidas ácerca do estado de saude de S. M. o Imperador são mui favoraveis. Denotam achar-se melhor o monarcha brasileiro.

Santiago, 26 de Maio

O chólera acaba de reapparecer em diversas localidades da provincia do Coquimbo.

Buenos-Ayres, 26 de Maio

Estiveram esplendidas as festas organisadas para commemorar a independencia da republica.

Houve *Te-Deum* muito concorrido, e em seguida uma revista militar. Nenhum incidente se deu.

— O general Sarmiento partio para Assumpção.

Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Maio.

— Os jornaes de Sant'Anna do Livramento confirmam a noticia de ter sido preso e recolhido á cadeia civil daquella cidade o réo Horacio de Vasconcellos pronunciado no termo de D. Pedrito como um dos assassinos do Dr. Modesto José de Souza.

Falleceram: na capital, D. Hermina Fernandes da Rocha; no Rio Grande, Arthur Drupat e em Pelotas, D. Carlota Alamo Pereira.

— Na cidade de Jaguarão, provincia do Rio Grande do Sul, falleceu o capitão reformado do exercito Luiz Carlos Barretto Pereira Pinto.

Na sua carreira militar, que não foi longa, occupou o capitão Pereira Pinto lugar distincto entre seus camaradas, que muito o estimavam e consideravam.

Na campanha do Paraguay, ajudante de ordens do Duque de Caxias, deu constantes provas de valor e seu nome foi muitas vezes citado com elogio nas ordens do dia do general chefe.

Era cavalheiro das ordens do Cruzeiro, Christo e Rosa, e tinha as medalhas das campanhas do Uruguay e Paraguay, a de Merito Militar e passador n. 5.

Paraná

— O *Jornal do Commercio* da côrte, de 26, dá esta noticia:

« Falleceu hontem na cidade de Paranaguá a Viscondessa de Nacar, virtuosa esposa do Visconde de Nacar, deputado pelo 1º districto da provincia do Paraná, e tia do senador Correia.

« Cercada de geral estima e respeito, a Viscondessa de Nacar deixa numerosa descendencia e seu nome será sempre abençoado por aquelles que em grande numero receberam de suas mãos caridosas protecção e amparo. »

S. Paulo

Datas até 26 de Maio.

— Os jornaes trazem as descripções das festas feitas em quasi todos os pontos da provincia em commemoração da lei de 13 do corrente.

Na reunião dos academicos entre outras deliberações foi adoptada a seguinte: que fosse perpetuado o contentamento e o jubilo da Academia de S. Paulo, pela extincção da escravidão, com a creação de uma associação com o fim de manter uma escola para os libertos e de uma *Imprensa Academica*, jornal collaborado por estudantes e pessoas pertencentes a todas as classes, trazendo o mesmo jornal em uma das paginas o retrato do conselheiro Leoncio de Carvalho,

— Na capital, no dia 22 á noite na travessa da Assembléa travou-se sério conflicto entre os italianos Luiz Raci e Geraldo de tal. Aquelle recebeu deste diversas facadas, vindo a fallecer horas depois. Geraldo evadio-se após o delicto.

O Dr. 2º delegado mandou remover o cadaver para o necroterio, onde com o Dr. Castilho, medico da policia procederam ao respectivo exame.

— Falleceu na freguezia de Nossa Senhora do O' a respeitavel viuva D. Maria Barbara de Jesus.

A *Gazeta de Noticias* da côrte, publicou estes telegrammas:

S. Paulo, 23

Choveu hoje nesta cidade desde a madrugada até ás 3 horas da tarde.

A's 4 horas da tarde realisou-se a visita da commissão popular ao cemiterio.

O prestito compunha-se de cerca de 100 carros, de 16 bonds repletos de povo e de muitas pessoas a pé, apezar da lama.

Faziam parte do prestito as bandas do 17º de infanteria e a italiana.

O Sr. presidente recusou a de permanentes.

Fizeram-se representar todas as corporações por commissões com os respectivos estandartes. Sobre as sepulturas de José Bonifacio, Luiz Gama, Abelardo de Brito e outros abolicionistas, muitas corôas, cada qual mais rica, sendo pronunciados 21 discursos em portuguez francez e italiano.

O prestito voltou do cemiterio ás 8 horas da noite.

Por motivo da aggravação da molestia do Imperador, foram suspensas as festas academicas, para commemorar a extincção da escravidão.

Em vez das festas, foi resolvida a creação de uma sociedade promotora da educação dos libertos. Será tambem publicado um jornal intitulado *Imprensa Academica*.

— Houve uma reunião do Congresso Republicano.

— Os Srs. conde do Pinhal e João Baptista de Mello e Oliveira estão incorporados a Companhia Agricola de S. Paulo com o capital de 2,000:000$, divididos em 10,000 acções de 200$000.

O fim desta empreza é comprar e explorar fazendas de cultura de café, de creação, compra e venda de terrenos, colonisar, facilitar o credito aos cultivadores, contrahir emprestimos por emissão, etc.

Ha muitas acções tomadas. O Visconde do Pinhal ficou com 500.

S. Paulo, 24

O Congresso Republicano reunio-se hontem em sessão, estando presentes 44 Srs. representantes do partido

Houve larga discussão; o partido está resolvido a manter attitude energica perante o advento do terceiro reinado.

Foram encarregados de elaborar um manifesto expondo o pensamento do partido os Srs. Dr. Rangel Pestana, Dr. Americo de Campos e Dr. Silva Jardim.

Os Srs. Bernardino de Campos, Francisco Glycerio e Cesario Motta foram encarregados de affirmar em um outro manifesto a adhesão do partido e completa solidariedade com as camaras municipaes, que pediram a constituinte.

A reunião foi muito concorrida.

Hoje haverá nova sessão, para tratar-se de varios assumptos, entre os quaes o da separação da provincia.

S. Paulo, 24

O Sr. senador Prado segue em breve para Sorocaba, onde vai convallescer da molestia de que foi atacado.

S. Exc. voltará a esta capital no dia 15 de Junho, afim de partir para a côrte.

— A commissão especial de festejos da abolição marcou domingo proximo para um *Te Deum*, depois do qual haverá procissão ao cemiterio.

— O Dr. Antonio Bento, redactor da *Liberdade* continúa a receber muitas manifestações de apreço.

S. Paulo, 26

Foram reduzidos a cinco os membros da commissão permanente do partido republicano.

— A companhia agricola tem encontrado grande numero de subscriptores para as suas acções, aqui e na côrte.

— Na ultima sessão do congresso republicano foi approvado o manifesto ás municipalidades.

— O thermometro marcou hoje pela manhã 4 gráos acima de zero. O inverno promette ser muito rigoroso.

— O congresso republicano resolveu que o partido combinasse todos os esforços para combater o terceiro reinado, influenciando neste sentido o espirito publico pela tribuna, pela imprensa e em *meetings* populares. As autoridades do partido foram dados plenos poderes para coordenar esses esforços e combinar nos meios de acção.

— Reassumio hoje a administração dos correios da provincia o Sr. Dr. José Francisco Soares.

— Reune-se amanhã a commissão promotora da representação da provincia na exposição de 1889.

Minas Geraes

Datas até 26 de Maio.

— As folhas da côrte publicaram estes telegrammas:

Ouro Preto, 23

Seguio hoje para Juiz de Fóra a familia do Sr. presidente da provincia, Dr. Horta Barbosa. A familia do presidente foi acompanhada até a *gare* da estação, por muitas senhoras, 1º vice-presidente da provincia, chefes de varias repartições e grande numero de pessoas gradas.

O Sr. conde de Santa Fé, bispo do Rio de Janeiro, tambem partio hoje para Juiz de Fóra, em carro especial. S. Exc. Revma. teve a gentileza de convidar a familia do presidente para fazer a viagem no carro especial.

Juiz de Fóra, 26 de Maio

Falleceu repentinamente esta madrugada, na idade de 51 annos, o coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, importante capitalista, pai do secretario da presidencia desta provincia e sogro do Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva.

Tem sido geral o sentimento. O coronel Barbosa Lage era geralmente estimado pelo seu bom coração, pela sua honestidade e nobreza de caracter.

O enterro foi muito concorrido, comparecendo a directoria do Banco Territorial, da qual fazia parte o finado, directoria e pessoal da estrada de ferro do Piau, que depositou sobre o caixão duas corôas. Tambem compareceu grande numero de libertos.

No cemiterio oraram os Drs. Vaz Pinto e Badaró.

O Banco Territorial e a casa commercial F. Brandi cerraram as suas portas.

O pessoal daquelle banco e o da estrada do Piáu tomam luto por 8 dias.

O Dr. Lidoro Lage, secretario da provincia de Minas e filho do finado, é esperado aqui amanhã.

— 24 de Maio

Chegou a familia do Dr. Horta Barbosa, presidente da provincia de Minas.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Maio.

— Trabalhavam regularmente ambas as casas do parlamento.

Em 23 não houve sessão no senado.

Na camara, depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. Zama pedio ao governo informações sobre o estado de S. M. o Imperador.

Em resposta o Sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura, leu o seguinte telegramma, recebido á ultima hora:

« Sua Magestade esteve mal. E' melhor o seu estado, porém ainda critico.—*Barão de Aguiar de Andrade.* »

Na ordem do dia foi approvado o parecer da commissão de constituição e legislação reconhecendo deputado pelo 1º districto da provincia do Paraná o Sr. Visconde de Nacar.

Entrou em discussão o parecer da commissão de policia nomeando o Dr. João Maria do Valle official da secretaria e dispensando do serviço o porteiro da camara; foi approvado depois de orarem os Srs. Gomes de Castro, Carlos Peixoto, Andrade Figueira, Coelho Rodrigues e Cantão.

Foram tambem adoptados os projectos ns. 87 e 88 A de 1887 approvando varias pensões e ficou adiada a requerimento do Sr. Andrade Figueira a discussão do projecto sobre o alargamento da rua de Felippe Nery.

Esgotou-se a ordem do dia.

No dia 24, no senado, foram apoiados o projecto do Sr. Barão de Cotegipe, creando colonias agricolas, e o do Sr. Ignacio Martins, abolindo castigos corporaes na armada.

Foi approvado um requerimento do Sr. Visconde de Pelotas, pedindo informações sobre actos de um official do exercito. Relativamente a occurrencias da provincia de Minas-Geraes teve o Sr. Lima Duarte um requerimento; orou o Sr. João Alfredo, e o requerimento foi retirado a pedido de seu autor.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. Avila sobre a creação de tres brigadas no exercito, orando os Srs. Thomaz Coelho e o autor do requerimento, sendo este approvado.

Entrando em discussão o projecto de resposta á falla do throno, orou o Sr. Silveira da Motta, requerendo o adiamento por oito dias. Fallou o Sr. Correia e foi approvado o adiamento. Esgotou-se a ordem do dia.

Na camara, na hora do expediente, e em resposta ao Sr. Rodrigues Peixoto, o Sr. ministro da agricultura declarou que era pensamento do governo, ao apresentar a proposta da extincção do elemento servil, propor tambem a extincção das taxas e dividas provenientes da propriedade escrava; julgou porém mais apropriado inserir-se a disposição respectiva no orçamento. A cobrança de taes taxas e dividas vai ser suspensa.

Tiveram primeira leitura dous projectos do Sr. Coelho Rodrigues, que publicamos nos trabalhos —*Assembléa Geral.*

Na ordem do dia, entrou em discussão a proposta do governo fixando as forças de terra para 1889.

Oraram os Srs. Ratisbona, Cantão e Alves de Araujo.

Ficou com a palavra para hoje o Sr. Passos Miranda.

No Senado, a 25, o Sr. Candido de Oliveira offereceu um requerimento pedindo informações ácerca da remissão de dividas proveniente do imposto sobre escravos; mas foi retirado, depois de observações do Sr. presidente do conselho.

Entrou em 3ª discussão o projecto a respeito do *habeas-corpus*. Oraram os Srs Candido de Oliveira, João Alfredo (presidente do conselho) e Affonso Celso. O Sr. Dantas propôz que fosse convidado o Sr. ministro da justiça para ir assistir á discussão; mas não pôde ser votado por falta de numero legal; e ficou a discussão adiada.

Na Camara dos Deputados, não foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Coelho Rodrigues, contendo disposições complementares da lei de 13 do corrente.

Na hora do expediente o Sr. ministro do imperio respondeu a um requerimento do Sr. Custodio Martins sobre o facto da licença do Dr. Horta Barbosa, presidente de Minas-Geraes, e o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, interpellado pelo Sr. Affonso Celso Junior, sobre negocios da Santa Sé, deu explicações.

Na ordem do dia continuou a 2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para 1889. Oraram os Srs. Passos Miranda, Thomaz Coelho, Mac-Dowell e Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada.

No Senado, a 26, o Sr. Taunay pedio, e o Sr. presidente concordou, que entrasse na ordem dos trabalhos o projecto que revoga a lei de 1875 sobre locação de serviços.

Foi approvado um requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos, pedindo informações sobre a suspensão de um juiz municipal.

Approvou-se o requerimento do Sr. Dantas para ser convidado o Sr. ministro da justiça a assistir á discussão do projecto a respeito da concessão de *habeas corpus*.

Foram em seguida approvados sem debate, em 1ª discussão, os projectos declarando livre o exercicio publico do culto de todas as religiões e garantindo a propriedade litteraria, indo este ultimo á commissão de legislação antes de entrar em 2ª discussão.

Esgotou-se a ordem do dia.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

— No dia 25, anniversario do glorioso feito da independencia da Republica Argentina, não faltaram á nação amiga demonstrações da estima cordeal e sympathia profunda que votam os brazileiros. Acharam-se embandeirados os estabelecimentos publicos e os navios da armada imperial e nacional, salvando em honra do pavilhão argentino, á 1 hora da tarde, a fortaleza de Villegaignon e o cruzador *Parnahyba*. Legações e consulados estrangeiros acompanharam, embandeirando-se, estas mostras de sincera e amistosa cortezia internacional.

No album deposto na Legação Argentina para receber os nomes das pessoas que desejassem testemunhar a sua sympathia pela Republica Argentina, inscreveram-se numerosos visitantes de todas as classes sociaes.

« Como é sabido, diz o *Jornal do Commercio* de 25, as classes militares haviam projectado significar hontem ao Sr. Dr. Henrique Moreno, em prestito brilhante, os sentimentos de que se acha possuido todo o Brazil pelas mostras recentes de confraternisação com que a sua patria nos honrou por occasião do grande acontecimento de 13 de Maio, testemunhando ao mesmo tempo o jubilo com que o imperio vê a Republica Argentina festejar a sua independencia nas mais gratas condições de prosperidade e de grandeza. O pungente motivo que determinou o adiamento desta popular festa, induzio tambem o illustre representante da Republica Argentina a abster-se de todas as demonstrações publicas de regosijo pelo faustoso anniversario patrio.

« Possa a Republica Argentina, como ardentemente lhe desejamos, caminhar para sempre sem tropeço nessa estrada do progresso em que tem dado passos tão agigantados, contribuindo pelo seu prestigio para que em todo o nosso continente paire acima de todas as outras a preoccupação sincera e leal de assegurar a paz como primeira e essencial condição do bem estar e da prosperidade. »

— A supracitada folha, sob o titulo—*Explosão e morte*—dá no mesmo dia 25 a seguinte noticia:

« Lamentavel occurrencia deu-se na noite de ante-hontem em um quarto da casa n. 87 da rua da Conceição, onde reside com sua familia Antonio Pinto Mendes, o qual acha-se actualmente ausente em S. João da Barra.

Eram 7 horas, pouco mais ou menos, Amelia Mendes, filha de Antonio, de 18 annos de idade incompletos, cosia um collete na machina cercada de algumas crianças, que alegremente brincavam.

Em cima da machina achava-se um lampeão de kerosene inexplosivo. Por um movimento de Amelia o collete bateu no lampeão, que virou; partindo o vidro, derramou-se o liquido sobre o vestido de Amelia e cahio a torcida accesa sobre elle, e o fogo ateou-se com extraordinaria rapidez.

Com o vestido em chammas a infeliz moça, de braços erguidos, sahio precipitadamente do quarto gritando e pedindo soccorro.

Sua mãi, Margarida de Jesus Mendes, aterrada diante de tal espectaculo, precipitou-se sobre ella e cobrindo com o seu corpo o de sua filha, procurou assim abafar o fogo, não o conseguindo.

Compareceu então o Sr. Francisco Bernardo, morador na mesma casa, que, auxiliado por outras pessoas, pôde impedir que as chammas queimassem completamente as duas pobres creaturas.

Pouco depois do facto uma patrulha, que rondava nas proximidades, compareceu. Encontrou, porém, a porta da casa fechada.

Pedio informações que lhe não foram dadas.

Amelia, a infeliz moça, passou uma noite em convulsões terriveis e hontem, pouco depois do meio dia, falleceu, apezar dos cuidados que lhe foram dispensados. Examinou-a o Dr. Simão Philidory, que verificou que a morte foi devida á vasta queimadura do tronco e de outros membros. O corpo foi depositado na sala da frente da casa, generosamente cedida pelo morador.

Está vestido de branco e deve ser hoje examinado pelo Dr. Haddock Lobo, 3º delegado de policia, e os Drs. Thomaz Coelho e Teixeira, medicos da mesma repartição.

O subdelegado do 1º districto de Santa Rita, sabendo hontem do occorrido, enviou immediata communicação ao Dr. chefe de policia.

Margarida Mendes, mãi de Amelia, tambem ficou gravemente queimada. Acha-se em estado adiantado de gravidez e peiorou hontem, quando soube que sua filha a quem estremecia, estava morta.

A' noite tinha intensa febre e estava em perigo de vida.

Francisco Bernardo tambem ficou gravemente queimado na mão direita.

Este facto causou geral consternação na vizinhança e a todos quantos, olhando para o corpo morto da pobre moça, ouviram narrar o caso. »

Exposição universal de 1889

Commissão Franco Brasileira

Relatorio apresentado á secção brasileira em 16 de Abril de 1888

Senhores:

No desempenho da tarefa que nos incumbistes, procuramos haver na directoria da exposição universal de 1889 os elementos de informação precisos ao vosso proposito de manifestar ao governo imperial a possibilidade de apresentar-se dignamente o paiz áquelle concurso, sem o onus presumido dos gastos avultados ante os quaes pareceu prudente á administração abster-se o Brasil de figurar officialmente entre os estados que acudiram ao convite do governo francez.

Recebidos pelo Sr. Marc Millas, secretario geral da exposição, ao acolhimento sobremodo gracioso desse funccionario devemos os esclarecimentos que vimos transmittir-vos, assim como na sua competencia peculiar para dizer no assumpto que vos importa, haveis de firmar exclusivamente a execução das indicações que passamos a reproduzir com estricta fidelidade.

A' essa intenção convinha antes de tudo conhecer o local concedido á exposição dos productos brasileiros, caso ella deva effectuar-se, e conseguintemente saber do prazo maximo dentro do qual, ficando *si et in quantum* esse espaço reservado ao Brasil, cumprirá que deis conta da resolução definitiva do imperio quanto á sua representação no Campo de Marte.

Em referencia a este ultimo ponto, assegurou-nos o Sr. Marc Millas que o terreno posto á disposição do Brasil será como tal considerado até 20 de Maio proximo vindouro, sendo impreterivel que o instruais de nossa annuencia ou recusa nessa data, alem da qual, por conveniencias obvias da organisação do serviço geral, ficar-lhe-hia livre usar do espaço alludido n'outro fim e em differente beneficio. Conduzidos em seguida ao local que sob essa clausula nos está garantido, cabe-nos dizer-vos que elle comprehende uma superficie de 800 metros quadrados, á entrada mesmo da exposição e contiguo ao lado direito da Torre Eiffel, o que vai affirmar que occupa no plano geral uma situação das mais favoraveis e das mais favorecidas. Entretanto, o edificio que o Brasil houver de construir alli, para guarda e mostra dos seus productos, não poderá, segundo accrescentou o Sr. Marc Millas, abranger mais de 400 metros, exigindo-se que a outra ametade de area outorgada seja aproveitada sob a forma de jardim organisado com plantas indigenas, enviadas do imperio ou buscadas nos mercados que podem offerecel-as, o que permittirá dar idéa exacta da variedade de nossas especies e do estado de nossos processos nesse ramo de cultura.

Os gastos de construcção constituem a verba principal de despesa no plano que ouvimos traçar. Todavia o Sr. Marc Millas, alludindo ao que neste assumpto já se póde ter por verificado e ao que ha projectado com destino identico, affirmou-nos que em nenhuma hypothese será preciso consignar mais de 400.000 francos, para que na exposição universal o Brasil venha a ficar em posse de um edificio, não de extraordinario apparato, está visto, mas perfeitamente adaptado aos fins que o devem inspirar e em todo ponto condigno do lugar que cabe de direito ao imperio. A uma só ressalva subordina o Sr. Marc Millas esta estimativa, e é que uma vez estabelecida a preferencia do plano conforme o qual haja de se construir, a direcção e execução das obras até final sejam contractadas aqui. Não responderia o Sr. Marc Millas que a despeza deixasse de subir muito além do algarismo mencionado, se a edificação supposta devesse ser incumbida a um pessoal adventicio e a uma direcção artistica ou technica estranha ao que tal profissão é em França assim como ao meio no qual a sua acção se exercita neste paiz.

Dessa verba é em certa maneira complementar a que nos coube em seguida apreciar no seu valor provavel ou approximativo, e incluirá as despesas a fazer com o ajardinamento, ornamentação, mobilia e illuminação do edificio e o mais que, em summa, refere-se á completa installação deste.

O exame dos precedentes conhecidos e invocados neste particular, não permittio reduzir abaixo de 150.000 francos a somma da qual convirá dispôr para semelhante destino.

A lição da experiencia adquirida após a participação do Brasil em exposições anteriores na Europa e na America, deveria compellir-nos a alludir talvez á necessidade de gastos muito mais avultados, d'outra cathegoria, se não estivesse revelado o vosso patriotico intento de solicitar do governo imperial o encargo de dirigir todos os trabalhos e desempenhar todos os officios que a exposição brasileira possa reclamar e suggerir, offerecendo-lhe neste fim o concurso absolutamente desinteressado de vossa actividade. Virtualmente supprimidos assim os grandes dispendios a que em circumstancias analogas se habituara a administração pela necessidade de remunerar numeroso e selecto pessoal e variadas commissões, não tivemos de considerar neste capitulo senão as despezas em todo o caso inevitaveis com o pessoal subalterno que será forçoso manter para os differentes serviços materiaes da exposição brasileira e do seu edificio. E do que ouvimos foi mister concluir, que esses serviços exigirão o emprego permanente de oito individuos, cuja remuneração total convirá orçar em 25,000 francos, considerando-se que será relativa á duração de um anno, visto que desde alguns mezes antes da abertura da exposição até algum tempo posteriormente ao seu encerramento será preciso usar do trabalho de taes empregados.

—

Das despezas que nos foram apontadas como essenciaes, no caso de concorrer o imperio á exposição, não nos resta referir mais que as da propaganda em geral e especialmente as de publicidade por meio de catalogos, brochuras, artigos nos jornaes e revistas, avisos e impressões em summa de todo o genero, ás quaes não era facil precisar o limite pela razão mesma da diversidade que podem apresentar, das circumstancias imprevistas capazes de influencial-as, do arbitrio que universalmente as tem caracterisado, da desigualdade com que tem sido e são ordenadas e da impossibilidade, em ultima analyse, de serem rigorosamente apreciadas em relação aos resultados conseguidos. Adstringindo-nos, pois, ao que nos foi indicado como o limite minimo, entendemos avalial-as em 50,000 francos.

Taes as verbas de despeza de que nos foi possivel colher a estimativa approximada que vimos de expor com relação a cada qual das mesmas. Afóra essas verbas, só uma mais ouvimos considerar como certa e imprescindivel, a que se refere ao transporte dos productos de toda natureza, que desde a estação de sahida até serem recebidos na exposição, hajam de ser enviados do imperio. Mas se attenderdes á relação que esses gastos devem forçosamente guardar com a quantidade (que não haveria como precisar previamente) dos objectos exportados e com as distancias diversas segundo as quaes conviria arbitrar o custo do transporte, verificareis que nos seria impossivel qualquer cousa avançar á semelhante respeito. Isto posto, arriscaremos simplesmente que essa verba, ao que nos foi dito com o exemplo dos precedentes, deve ser reputada entre as menos onerosas, considerando-se a baratesa do frete maritimo e as largas attenuações que já nesse mesmo, já no frete terrestre, as companhias interessadas hão costumado nestas emergencias conceder em beneficio dos productos e dos productores no caso de aproveitar de taes vantagens. De resto, sabeis que os vossos dignos presidentes, os Srs. Drs. Eduardo Prado e Nery, promovem desde já a obtenção desse favor junto a algumas empresas.

Recapitulando, pois, com exclusão dos gastos de transporte, as verbas a que nos temos referido, chegaremos ao seguinte resultado:

Despesas de construcção	400,000 fr.
« de jardim e installação	150 000 «
« de pessoal por um anno	25,000 «
« de propaganda e publicidade	50,000 «
Total	625,000 «
ou em moeda brazileira ao cambio de 400 rs.	250:000$000

E' menos do que o votado pela generalidade dos Estados da America, os quaes todos, com excepção unica do Brazil até este momento, já adheriram officialmente ao appello da republica.

Nada nos permittia, a começar pelos termos do mandato que nos commettestes, fundamentar esta previsão de despezas por modo menos puramente conjectural e abstracto do que o apresentado, desde que de vossa parte tambem não existe ainda senão a aspiração, intensa e patriotica, mas igualmente incerta quanto ao definitivo meio pratico de realisal-a, de promover a representação do imperio na exposição do centenario.

A nossa inexperiencia destes assumptos nada tambem nos autorisa a garantir quanto á proporção provavel que possa ser licito prestabelecer entre a mocidade relativa desses recursos e a necessidade absoluta que se impõe ao imperio de não figurar no concurso internacional do proximo anno, senão sob forma adequada á sua riqueza verdadeira, ao adiantamento dos seus progressos, ao estado geral de sua civilisação e á dignidade de sua fama entre os outros povos.

Na reconhecida competencia das informações que nos foram ministradas na autoridade e insuspeição dellas, na sua fidedignidade e devemos tambem dicer na sympathia que as anima pelo Brazil, é que deveis confiar quanto concerne á affirmada possibilidade de bem de comparecer o imperio á exposição sem onus de despesas superiores. Neste sentido são peremptorias taes informações; nem fazem depender o grande successo com que contaes, senão do apoio vigoroso que intentaes pedir ao governo imperial, á opinião e aos productores do Brazil em prol de um empenho destinado a beneficiar do modo mais intelligente e mais efficaz aos interesses economicos e industriaes da nação.

Paris, 15 de Abril de 1888.—Rodolpho Dantas.—Barão de Estrella.— Barão de Albuquerque.—Adolpho Klingelhoefer.—Eduardo Ferreira Cardoso.

—

Acta da 1ª reunião da secção brazileira da commissão franco-brazileira

No dia 4 de Abril do corrente anno, a convite dos vice-presidentes da commissão franco-brazileira, Srs. Eduardo Prado e Sant'Anna Nery, reuniram-se no Grande Hotel os seguintes Srs.:

Barão de Saboia, Argollo Ferrão, Dr. Hermano da Silva Ramos, Barão de Estrella, conselheiro Rodolpho de Souza Dantas, Alexandre Wagner, Dr. Silvio de Sá Valle, Dr. Bahia, Eduardo Ferreira Cardoso, Barão de Guamá, Barão de Albuquerque, Carlos de Almeida, Adolpho Klingelhoefer, Dr. Lopes Trovão, Dr. Marques de Sá, Emilio Deleau, Porfirio Teixeira Lopes, Eduardo Prado e Sant'Anna Nery.

O Sr. Eduardo Prado propoz que a reunião fosse presidida pelo Sr. Barão de Saboia, foi unanimemente approvado.

Aberta a sessão sob a presidencia do Sr. Barão de Saboia foi designado para as funcções de secretario o Sr. Dr. Lopes Trovão.

O Sr. Sant'Anna Nery participou que os Srs. ministro e Consul do Brazil, embora não comparecessem á reunião, declaravam prestar todo o apoio á idéa da representação do Brazil na exposição de 1889.

Foi lida uma carta do Sr. Visconde de Nioac escripta por ordem de S. M. o imperador e na qual o Sr. Visconde accusava recepção das actas impressas das reuniões anteriores da commissão geral, transmittindo a esta a alta approvação de S. M. e os seus votos pelo successo da commissão franco-brazileira.

Foram lidas adhesões e escusas por falta de comparecimento dos Srs. Barão de Teffé, commendador Fernandes Pinheiro, Joaquim Franco de Lacerda, Luiz Pires Garcia Junior, Dr. Ferro Cardoso, Dr. Teixeira, Dr. Teixeira Soares, Visconde de Azevedo Ferreira, Camillo J. de Oliveira, Dr. Paula e Silva, Dr. Tavano, Guimarães, H. Lecocq, Ferreira de Faria, Araujo Gomes, Dr. Pinto Portella, Schimdt e Silva Sarmento.

O Sr. Eduardo Prado explica os motivos que levaram os vice-presidentes a convocar separadamente a secção brazileira que aliás está de perfeito accordo com a secção franceza. Tiveram por fim dividir o trabalho para melhor actival-o. Historia os esforços da commissão franco-brazileira e diz que não deviam os brazileiros limitar-se a esperar a resposta do Governo Imperial ao nosso delegado no Brazil; cumpria-lhes esclarecer o governo mostrando-lhe ser falsa a idéa de necessidade de enorme quantia para uma conveniente exposição de productos brazileiros e, dirigindo-se ao publico do Brazil fazer uma activa propaganda. Convindo antes fazer o estudo do modo pratico de levar-se a effeito a exposição brazileira e avaliar o dispendio, propunha que esse trabalho fosse confiado a uma commissão e para fazer parte della indicava os nomes dos Srs. conselheiro Dantas, Barão de Estrella, Barão de Albuquerque, Adolpho Klingelhoefer e Eduardo Ferreira Cardoso.

Approvados unanimemente os nomes destes senhores ficaram os mesmos incumbidos de, dentro de breve prazo, apresentarem um relatorio.

Tendo a secção brazileira por sua parte de fazer algumas despezas de propaganda e publicidade, á semelhança das que tem feito a secção franceza, observou o Sr. Argollo Ferrão que devia ser nomeado um thesoureiro da secção brazileira. Foi proposto e unanimemente aceito o Sr. Carlos de Almeida.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

2ª reunião da secção brazileira
Presidencia do Sr. Barão de Saboia.

No dia 16 de Abril, no Grande Hotel, presente grande numero de membros da secção brazileira a commissão nomeada na reunião antecedente apresentou o seu relatorio que, lido pelo Barão de Estrella, foi sem discussão approvado.

O Sr. Eduardo Prado leu a carta dirigida pela directoria da commissão franco-brazileira ao Sr. presidente do conselho e propoz que todos os membros da secção brazileira subscrevessem a mesma carta, o que foi approvado.

Ventiladas e resolvidas algumas questões de ordem interna havendo tomado a palavra os Srs. Hermano Ramos, Barão de Albuquerque e Argollo Ferrão, o Sr. presidente levantou a sessão.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR BARÃO DE LUCENA

O Sr. Rodrigues Peixoto teve a hora de apresentar um projecto relativo á divida de imposto e de taxas provenientes da propriedade escrava; pela posição em que se acha a lavoura lutando com grandes difficuldades, é natural não ter recursos para esses pagamentos; por isso deseja saber se o seu projecto já foi analysado pela respectiva commissão.

O Sr. Presidente—O projecto do nobre deputado já foi remettido á commissão, que ainda não deu parecer a respeito; mas os seus membros acham-se presentes e tomarão em consideração o pedido do nobre deputado.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) declara que o ministerio, antes de apresentar a proposta para a extincção do elemento servil, já havia combinado em apresentar nessa occasião um artigo redimindo todos os devedores de impostos e de taxas provenientes de escravos; entendeu, porém, depois, que não devia apresentar essa medida no decreto da abolição, mas sim no respectivo orçamento.

Por isso affiança que a cobrança de taes impostos e taxas já se vai ser suspensa. (Muito bem).

O Sr. Coelho Rodrigues inscreveu-se na hora do expediente desde o principio da sessão para justificar um projecto de reforma da constituição, porque não lhe parecia dever apresental-o sem o justificar; entretanto, o Sr. presidente é testemunha da inutilidade dessa inscripção até hoje.

Assim, é forçado apresentar o referido projecto á hora adiantada, reservando por isso a sua justificação para occasião opportuna, se o projecto não tiver a sorte do de 4 de Maio do anno passado, apresentado pelo nobre deputado do 10º districto de Minas Geraes.

Aproveita tambem a occasião para apresentar outro projecto, que lhe parece complemento da lei de 13 de Maio de 1888; tambem este carecia de justificação, mas apenas o envia á mesa para seguir os tramites regimentaes.

Vêm á mesa, são lidos e ficam sobre ella para terem segunda leitura os seguintes projectos:

E' lido e fica sobre a mesa para ter 2.ª leitura conforme o regimento; o seguinte:

PROJECTO N. 10—1888

Providencias complementares da lei n. 3 353 de 13 de Maio de 1888 que extinguio a escravidão.—Indemnisação aos ex senhores.

Art. 1.º Fica o governo autorisado a indemnisar, em titulos da divida publica, os prejuizos resultantes da extincção do elemento servil, aos ex-senhores de escravos e aos credores hypothecarios, ou pignoraticios, em relação aos comprehendidos nos respectivos titulos de credito, podendo para isso fazer as operações necessarias.

§ 1.º A justificação desses prejuizos terá como base os valores da tabella de § 3º do art. 1º da lei n. 3.270 de 28 de Setembro de 1885, com as deducções correspondentes ao tempo decorrido, e as demais, que forem accordadas entre os representantes do governo e as partes, ou seus procuradores.

§ 2.º São representantes do governo, para esse fim, os membros de uma commissão nomeada por elle e composta de um ministro do supremo tribunal de justiça, um conselheiro de estado, um empregado do thesouro, outro da secretaria da agricultura, e mais um capitalista ou proprietario. Essa commissão poderá nomear outros delegados nas provincias, onde existirem escravos até o dia 13 de Maio de 1888.

§ 3º As pessoas, que, depois de terem justificado seus prejuizos, renunciarem á indemnisação, gozarão dos favores concedidos pela primeira parte do art. 8.º e pelo art. 9 do decreto n. 3.371 de 7 de Janeiro de 1865, além de outros, que para o futuro lhes serão decretados; assim como aos ex-senhores de escravos que os libertaram antes da extincção da escravidão.

Art. 2.º As alforrias concedidas com a clausula de prestação de serviços, sem salario, antes da lei de 13 de Maio, consideram-se livres da condição desde esta data; as concedidas com salario, desde logo, consideram sujeitas á condição até o fim deste anno, ou até ao do prazo ajustado, si o foi, mas tanto estas como aquellas devem ter o respectivo contracto registrado no cartorio do respectivo juiz de paz, dentro de dous mezes da publicação desta lei na folha official da provincia do domicilio dos contractantes.

Art. 3.º Ao serviço da divida do elemento servil, além dos 5 0/0 addicionaes estabelecidos pelo art 2 da lei citada n. 3.270, será applicada a renda do imposto sobre os vencimentos, elevado desde já:

A 50 0/0 dos vencimentos das commissões ou cargos accumulados, exceptuados os dos arts. 29 e 30 da Constituição;

A 25 0/0 do subsidio dos deputados e senadores;

A 10 0/0 dos empregados de qualquer ordem ou commissões, que vencerem mais de 2:000$ annualmente, exceptuadas a dotação da familia imperial e os soldos dos militares de terra e mar;

A 5 0/0 dos outros empregos ou commissões retribuidas.

Paragrapho unico. Os empregados aposentados ou jubilados, que exercerem outros cargos ou commissões retribuidas, perderão, durante o exercicio destes, todas as vantagens da aposentadoria ou jubilação para o serviço da mesma divida.

Art. 4.º Fica o governo autorisado a applicar á fundação de asylos de menores e invalidos e ao estabelecimento de colonias agricolas ou fabris o saldo existente do fundo de emancipação.

Paragrapho unico. A este fundo reverterão as quantias depositadas em juizo, nas causas de liberdade, para indemnisação dos senhores.

Art. 5.º A locação dos serviços industriaes ou domesticos poderá ser regulada pelas assembléas legislativas, nas provincias e na côrte por posturas da camara municipal.

Art. 6.º Continuam em vigor as disposições das leis de 28 de Setembro de 1871 e 1885 na parte em que não foram revogadas pela de 13 de Maio e não o são pela presente.

S. R.—Sala das sessões, 24 de Maio de 1888.—*A. Coelho Rodrigues.*

Tem primeira leitura e fica sobre a mesa para ter segunda, na fórma do art. 175 da constituição, o seguinte

PROJECTO N. 11—1888

Reforma da constituição

Artigo unico. Os eleitores dos deputados para a seguinte legislatura lhes conferirão nas procurações especial faculdade para reformarem os artigos abaixo mencionados da constituição e do acto addicional; assim como os demais que estiverem com elles em immediata dependencia.

§ 1º Os artigos 3º e 117 da constituição, afim de prevenir os casos de incapacidade physica ou moral do successor do throno, antes ou depois da sua acclamação.

§ 2º Os artigos 5º, 102, §§ 2º e 14 e artigo 179, §§ 4º e 5º, afim de conciliál-os de modo efficaz e pratico.

§ 3º O artigo 15, § 6º, afim de providenciar sobre o modo pratico de dar lhe execução.

§ 4º O artigo 29, afim de abolir as incompatibilidades eleitoraes e estabelecer a parlamentar absoluta.

§ 5º Os artigos 4º, 41, 12 e 43, afim de igualar a representação das provincias no senado, estabelecer outro modo de compol-o e limitar a duração do mandato dos senadores.

§ 6º O artigo 58, afim de que os projectos, cuja iniciativa compete á camara dos deputados, não possam ser emendados pelo senado.

§ 7º O artigo 71, afim de ser declarada obrigatoria a reunião das duas camaras, quando for requerida por qualquer dellas.

§ 8º O artigo 65, afim de simplificar os meios de fazer obrigatorias, as resoluções da assembléa geral, quando o poder moderador lhes negar a sancção.

§ 9º Os artigos 80 a 95, afim de alargar-se o suffragio popular, de modo permanente e não alteravel por lei ordinaria.

§ 10. O artigo 101, §§ 1º 5º e 8º afim de ser supprimida a attribuição do primeiro, assim como a de dissolver a camara dos deputados e a de perdoar os ministros condemnados pelo senado, e afim de ser incluida nelle a attribuição de nomear magistrados na fórma das leis de admissão e accesso dos mesmos.

§ 11. O artigo 102, § 3º, afim de ser supprimido, e os §§ 5º, 9º e 12, afim de ficar dependendo o exercicio das respectivas attribuições da approvação da assembléa geral.

§ 12. O artigo 120, afim de não poderem exercer cargos publicos nem o marido da imperatriz, nem os principes da familia imperial.

§ 13. Os artigos 146 e 171, afim de serem supprimidos.

§ 14. O artigo 165, afim de passar para as assembléas provinciaes a nomeação dos presidentes das respectivas provincias, assim como a fixação das attribuições dos mesmos.

§ 15. O artigo 170, afim de restringir-se o contencioso administrativo aos negocios occurrentes entre o ministro da fazenda e os seus agentes e fiscaes.

§ 16. O artigo 176, afim de ser adoptado um processo menos moroso para as reformas da constituição.

§ 17. O artigo 179, afim de incluir-se entre os direitos de cidadão brazileiro o de trazer armas e o de reunião.

§ 18. O artigo 3º do acto addicional, afim de ser creada, independente de pedido das actuaes assembléas legislativas, uma segunda assembléa em cada provincia.

§ 19. Os artigos 9º, 10 e 11, afim de ficarem a cargo das legislaturas respectivas todos os negocios provinciaes, que não interessarem directamente á segurança, á integridade e á unidade politica do Estado.

§ 20. O artigo 32, afim de ser restabelecido o conselho de Estado da constituição, como orgão deliberativo do poder moderador, ou supprimido este poder, passando-se para outros as suas attribuições, que convier conservar.

S. R.—Sala das sessões 24 de Maio de 1888.—A. Coelho Rodrigues.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação, por espheras, do parecer

do projecto concedendo meio soldo a D. Maria Magdalena da Silva Chaves.

E' approvado.

FORÇAS DE TERRA

Entra em 2ª discussão a proposta do governo, fixando as forças de terra para 1889.

(Entra no salão e occupa o seu lugar o Sr. ministro da guerra.)

O Sr. Ratisbona começa recordando que é hoje o anniversario de um dos feitos mais gloriosos da campanha do Paraguay (apoiados); cumpre-lhe, pois, pedir desculpa ao nobre ministro da guerra e a illustre maioria se, em uma data tão solemne, em vez de convidal-os a render graças por esse facto, venha iniciar o debate sobre a fixação de forças de terra.

Uma outra razão devia de mover o orador a este proposito, para ser agradavel ao nobre ministro; é estarmos em um periodo parlamentar em que as discussões teem corrido suavemente posto que a discussão desta proposta foi quasi apresentada por sorpreza.

Não obstante, vem cumprir o seu dever, declarando ao nobre ministro que nenhum sentimento de opposição o traz á tribuna, mas somente corroborar com sua palavra para que o governo realize todas as idéas concernentes á reorganisação do paiz.

E' do numero daquelles que desejam a boa organisação do nosso exercito, não pelo receio de qualquer complicação estranha ao contrario, não vê no horisonte mais longiquo um só ponto negro e só ha uma hypothese do Brazil ser arrastado á luta, seria aquella em que a nossa honra fosse offendida; acredita que são esses tambem os sentimentos dos nossos vizinhos, que precisam tambem de paz para que continue o seu desenvolvimento moral e material; está convencido, pois, que o nobre ministro da guerra poderá levar ao fim a sua desejada reforma.

Mostra que o exercito é a mais elevada instituição do paiz, porque sem ella as outras instituições não se podem sustentar.

Entretanto, não liga grande importancia á maxima de se preparar o paiz na paz para a guerra; quando muito, essa maxima póde ser aproveitada na Europa; mas o Brasil tem necessidade de um exercito bem organisado e composto de todos os elementos tacticos, porque não é o sentimento da guerra que justifica a existencia de um exercito, este elemento é indispensavel para garantir a confiança geral do paiz.

Pergunta ao nobre ministro se a disciplina militar é tal que nos possa tranquillisar. Tem culto pelo exercito e quando encontra um militar, que mostra signaes da defesa da honra nacional, enche-se de tanto respeito, que não tem palavras para exprimil-o.

Apesar de alguns factos de que se fallou ultimamente, julga-se com direito de dizer que o exercito seria incapaz de mentir ao seu passado, prestando a sua mão em auxilio do elemento anarchico; e não allude áquelles factos, senão para render homenagem ás qualidades do exercito brasileiro.

Está convencido que as nossas instituições não encontrarão defensor mais digno e mais leal. (Apoiados.)

Recorda que o nobre ministro da justiça já disse que para se ser obedecido é preciso saber mandar, e em relação ao exercito o axioma é completamente verdadeiro.

Não entra na analyse das occurrencias do anno passado, e menos provocar explicações a respeito; faz sempre justiça ao elevado talento do nobre Barão de Cotegipe e á sua dedicação pelo bem do paiz, e quando hoje tivesse direito de externar uma censura ao gabinete 20 de Agosto, não o faria, lembrando-se das difficuldades em que elle se achou.

O Sr. J. Penido—Creadas por elle.

O Sr. Ratisbona responde que nenhum gabinete procura crear difficuldades; é preciso olhar para o que se passa em redor de nós e ser justo. O gabinete de 20 de Agosto era composto de brasileiros distinctos; por isso julga mais razoavel lançar um véo sobre esse passado.

Não ficou, porém, satisfeito com as explicações feitas no senado pelo Sr. Barão de Cotegipe, nem com as dadas na camara pelo nobre ex-ministro da justiça ácerca da retirada daquelle gabinete; julga que os verdadeiros motivos ficaram na penumbra.

Está certo de que a demissão do chefe de policia da côrte exigida pela imperante, era o resultado de outros factos que não se declararam; a principio pareceu-lhe que o nobre ex-ministro da justiça devia ler a carta de S. A. Imperial a que fez referencia; depois lembrou-se dos sentimentos de gentileza, porque nessa carta podia haver alguma phrase que descobrisse a corôa.

O Sr. Zama—Nunca a corôa se descobrio tanto.

O Sr. Ratisbona é da escola liberal que aceita como axioma o que resulta da experiencia: quando o principio da autoridade se abala, a liberdade transforma-se em anarchia.

Julga que não se póde contestar o estado anarchico em que se achou a capital do Imperio nos primeiros dias de Março ultimo.

O Sr. Mac-Dowell—Manteve-se a ordem publica.

O Sr. Ratisbona applaudio o procedimento do nobre ex-ministro da justiça e está certo que o nobre presidente do conselho daquelle gabinete seria capaz de suffocar a anarchia que se desenvolvia, mas para fazel-o era necessario demittir um funccionario de sua confiança, de quem o orador faz o mais elevado conceito: o que é certo é que a autoridade do nosso paiz está desarmada, é preciso o arbitrio para conter a desordem.

O Sr. Mac-Dowell recorda o primeiro topico da falla do throno para provar que não houve anarchia, mas pura phantasia.

O Sr. Ratisbona passa a considerar a missão do ministerio de 10 de Março, que deve estar satisfeito pelo glorioso triumpho com que levou a effeito a abolição do estado servil.

Não é suspeito neste assumpto, porque foi um dos resistentes; mas o anno passado declarou na camara que não lançaria mais um grão de areia no carro triumphante da abolição, fosse conduzido pelos seus amigos ou pelos seus adversarios: que não se devia tocar mais nesta materia senão para resolvel-a definitivamente.

Vencida, porém, essa questão, mostra que o ministerio de 10 de Março tem diante de si problemas muito graves a resolver.

Julga que o nobre ministro da guerra começou a sua administração, tomando medidas que parecem indicar um plano de nova organisação do exercito e, com effeito, a disciplina deste, se não está abalada, está calumniada.

O Sr. Lourenço de Albuquerque—Até por generaes...

O Sr. Ratisbona não sabe qual o plano do nobre ministro nem quaes serão os meios com que S. Ex. conta para preencher os quadros do exercito; porém, espirito esclarecido, S. Ex. conhece quaes os elementos que a experiencia ensina para uma boa organisação do exercito.

Descreve o que a respeito diz a lei de 1874; julga que não ha necessidade de imitar a Europa, porque não temos visinhos perigosos; precisamos comtudo de um exercito prompto, capaz de mobilisar-se para entrar em campanha, principalmente porque a nossa população é inteiramente dispersa, bastando dizer que em 14 annos de existencia da lei de conscripção militar ainda senão póde reorganisar o exercito.

Responde a apartes, que o recrutamento forçado, se não está abolido, está condemnado pela consciencia nacional como uma arma terrivel de combate politico, só por uma necessidade urgente se deverá recorrer a esse meio.

Entende que seria conveniente reorganisar os corpos que existem nas provincias e reorganisar a guarda nacional, de modo que houvesse um exercito capaz de auxiliar o exercito de linha em qualquer emergencia.

Acredita que estamos em uma época de tolerancia e de justiça; se o pensamento do gabinete é realizar grandes reformas, conforme o seu programma na falla do throno, se já realisou a mais bella conquista do governo do Brasil, deve adoptar como norma de todos os seus actos a verdadeira tolerancia.

Quizera que o nobre presidente do conselho podesse affirmar que os dinheiros publicos vão ser applicados unicamente na realisação dos verdadeiros interesses do paiz e que o nobre ministro da justiça viesse dizer ao parlamento: O governo de que faço parte vai realizar reformas importantes na magistratura, considerando como dever restricto não nomear para as localidades juizes indicados por manobras de aldêa, [illegible] que tenham dado bôas provas de si e [illegible] protegidos de altas [illegible].

Quizera que [illegible] ministros assim se exprimissem, [illegible] deste, porque [illegible] do seu povo.

Está convencido que o nobre ministro da guerra ha de inspirar-se do seu patriotismo.

Julga que a opposição e a maioria estão unidas para prestarem seu apoio a medidas importantes.

Declara, terminando, que como representante da nação, occupará sempre a tribuna para reclamar o cumprimento do programma do governo e para sustentar que este paiz precisa de justiça e de autoridades que saibam representar as suas attribuições e respeitar os direitos dos cidadãos brasileiros. (Muito bem).

O Sr. Carlos Peixoto (pela ordem) procede á leitura do parecer da commissão de marinha e guerra, concluindo pela apresentação da proposta de lei de forças de mar para o exercicio de 1889; que vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O Sr. Cantão nota que o nobre deputado, que acaba de occupar a tribuna brilhantemente, disse que achava-se em difficuldades para cumprir a sua missão; o que dirá aquelle que não dispõe da illustração do nobre deputado (não apoiados), que é um parlamentar provecto, acostumado a dispôr de recursos oratorios; mas, obrigado pelo lugar que occupa de membro da commissão de marinha e guerra, não deve deixar de tomar em consideração algumas das proposições de S. Exc.

Já teve occasião de mostrar que não houve precipitação nem sorpresa na apresentação da proposta que se discute; a commissão de marinha e guerra, compenetrando-se do seu dever, logo que recebeu as propostas do governo fixando as forças de terra e mar, tratou de examinal-as, apresentando a primeira convertida em projecto de lei, e se não apresentou logo a segunda foi porque o honrado ministro da marinha pedio uma conferencia á commissão para propôr algumas idéas que julgava conveniente emittir no projecto que hoje foi apresentado.

Vio hoje verificada parte da sua previsão, de que a nobre opposição se limitaria á politica geral; com effeito, o nobre deputado pelo Ceará só de passagem occupou-se com o relatorio do ministerio da guerra.

Estranha que o nobre deputado perguntasse se o governo conta com o exercito para manutenção de nossas instituições, quando estas não se apoiam nos canhões, mas nos sentimentos da nação e no coração de todos os brazileiros; quando, porém, se tornar necessario, ninguem póde duvidar que o exercito brazileiro, com todo o enthusiasmo, sustentará as nossas instituições, como o tem feito mais de uma vez.

Não quizera entrar no exame de questões que dizem respeito a um governo decahido, mas o nobre deputado o obriga a uma rapida resenha; S. Exc. referio-se ao ministerio 20 de Agosto e aos acontecimentos que determinaram a sua queda; mas esse estado que o nobre deputado considerou anormal foi effeito da apreciação inexacta que o gabinete de 20 de Agosto fez dos acontecimentos; fazendo justiça a esse gabinete, o orador está convencido de que elle poderia ter evitado, se não todos, parte desses acontecimentos.

Divide a questão militar em dous periodos; até o governo consultar o supremo conselho militar e o que se seguio depois; no primeiro dá razão áquelle gabinete, que encontrou em vigor alguns avisos referentes aos direitos que tinham os militares de emittirem seu pensamento pela imprensa, posto que a sua applicação não fosse a mais conveniente, d'ahi seguiram-se os acontecimentos que são conhecidos, até que o governo resolveu ouvir o supremo conselho de justiça militar, acto que louva, porque com elle o governo cortou de modo honroso a questão levantada.

Entende, porém, que o governo, aceitando o parecer do conselho supremo militar, não devia sustentar o seu acto até que os officiaes requeressem o trancamento das respectivas notas; este resultado era um capricho.

O Sr. Andrade Figueira—Capricho foi ceder.

O Sr. Cantão julga que o modo porque o governo mandou trancar essas notas foi um arranhão na sua dignidade; quem procedeu, porém, com toda a dignidade, foi o Sr. conselheiro Alfredo Chaves, demittindo-se de ministro da guerra; era o que devia ter feito todo o ministerio.

Mostra como ainda não estava esquecida esta questão, quando surgio o escandalo commettido com um official superior da marinha.

Relatando esse facto o orador diz que o tenente coronel Rohan foi-se queixar do facto ao chefe de policia e este exigio prova testemunhal.

O Sr. Mac-Dowell contesta.

O Sr. Cantão—O nobre deputado diz, porém, que o governo procurou sustentar o commandante da estação que deu causa áquelle escandalo e só no ultimo caso o demittio...

O Sr. Mac-Dowell—Peço a palavra.

O Sr. Cantão faz justiça, acreditando que o gabinete de 20 de Agosto não creou essas difficuldades, mas não soube evital-as.

Quanto ás explicações da retirada desse gabinete, está satisfeito com ellas, posto não ter conhecimento da carta de S. A. Imperial, que dizem ser a causa primordial dessa retirada, mas o ministerio procedeu correctamente não annuindo á demissão do chefe de policia, que procedera de conformidade com as inspirações que recebera do governo.

Quanto ao ministerio de 10 de Março, o orador felicita-se, porque desde que foi annunciada a sua ascenção desappareceram os temores que até então assaltavam a população; porém, se o nobre deputado se referio ao futuro, concorda que a tarefa do actual gabinete é bastante ardua; mas acredita que todos os membros da camara concorrerão para auxilial-o, por isso que as medidas do seu programma são todas desejadas pela nação, isto é, por ambos os partidos.

Responde a pergunta do nobre deputado—com que recursos conta o governo para preencher os claros do exercito—que do relatorio consta o modo por que o nobre ministro da guerra pretende preencher esses claros, isto é, pelo voluntariado, pelo engajamento e no ultimo caso pelo recrutamento que ainda não está extincto.

Depois de outras considerações sobre o pagamento das gratificações aos voluntarios, o orador conclue, julgando ter satisfeito em parte ás observações do nobre deputado que encetou este debate.

O Sr. Alves de Araujo deseja saber qual é a opinião do governo sobre a disciplina do exercito, mas antes trata de assumpto que se prende á politica geral, mostrando quão melindroso é o estado actual do paiz pelos acontecimentos que a politica do governo tem feito nascer.

Mostra que se os perigos da abolição não são de momento, as suas consequencias serão funestas.

Trata do espirito separatista que se vai fazendo sentir nas provincias, de onde conclue que a conducta do governo deve ser de coherencia e harmonia em todos os pontos do imperio.

A provincia que o orador tem a honra de representar, acha-se na permanencia de um escandalo publico, e as suas palavras neste momento exprimem bem a indignação que ella sente contra os actos do governo que nomeia delegados partidarios e anarchistas.

Neste ponto, e para responder a apartes, o orador detidamente apresenta documentos que provam o acerto das suas observações e por ultimo pergunta ao nobre ministro se conhece o estado actual da estrada estrategica da Victoria a Palmas, porque está informado que existem ahi soldados mais ao serviço dos officiaes do que ao da estrada.

Pede ao nobre ministro do Imperio que não deixe a provincia do Paraná entregue ao vice-presidente nas vesperas de abertura da assembléa provincial, e ao nobre ministro da guerra que leve avantejos melhoramentos da provincia.

Espéro que a passagem do nobre ministro pelo poder seja bôa para o paiz depois do estado de exacerbação por que passou o exercito.

O Sr presidente—Tem a palavra o Sr. Passos Miranda.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) observa que a discussão correrá de modo a não interessar á causa publica, pois faltam vinte minutos apenas, e estão presentes dez deputados, dous da opposição.

Reconhece que o nobre presidente, fiel cumpridor do regimento, observa uma disposição estabelecida pelo Sr. Andrade Figueira, mas alem do cansaço natural que sempre traz um longo debate, o assumpto exige discussão ampla, e o nobre deputado inscripto não poderá discutir com vantagem em tão escasso tempo.

Requer o levantamento da sessão.

O Sr. Passos Miranda (pela ordem) concorda com o que acaba de dizer o nobre deputado por Minas Geraes.

E' impossivel ao orador responder em tão pouco tempo ao discurso do nobre deputado pelo Ceará, que fallou durante duas horas sobre materia estranha ao assumpto.

Precisa contestar os factos arguidos [illegible] do governo [illegible]

Faltando [illegible] o Sr. presidente [illegible] a seguinte ordem do dia para 25:

— Continuação da 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra para 1889.

Levanta-se a sessão.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PESQUEIRA, 28 de Maio de 1888.

Já não ha escravos no Brasil.

Bemdicta seja a lei n. 3,353 de 13 de Maio de 1888. Honra e gloria ao Gabinete de 10 de Março. Honra e gloria ao parlamento brasileiro, e honra e gloria ao benemerito—conselheiro João Alfredo—o libertador da nossa chara patria.

Foi assim que no dia 19 do corrente á chegada do correio a esta cidade proromperam estas saudações e fenderam os ares muitissimas girandolas de foguetes, notando-se no semblante de quasi todos os habitantes desta cidade uma alegria indizivel.

A' noite, como que, por um encanto, todas as fachadas dos predios desta cidade foram illuminadas, sobresahindo entre todas a do predio onde se acha estabelecida a importante pharmacia do Sr. Miguel da Fonseca, á Praça do Commercio n. 35.

Alli, via-se uma rica columna sustentando um rico quadro de moldura dourada onde se via o retrato de S. M. o Imperador, o de S. M. a Imperatriz, o do Principe Imperial e no centro o do immortal Visconde do Rio Branco, um anjo mostrando a um grupo de pretos a seguinte inscripção —28 de Setembro de 1871.

Do outro lado da figura de uma escrava, com um cantaro na cabeça e um outro anjo tirando-o e mostrando-lhe o memoravel— 13 de Maio de 1888.

Pelas 8 horas da noite, sahio uma importante passeiata composta da melhor sociedade pesqueirense, indo á sua frente a importante philarmonica desta cidade tocando lindas e escolhidas peças do seu variado repertorio.

A *marche aux flambeaux*, dirigindo-se á casa do digno Dr. juiz municipal, Alfredo S. de Assis Carvalho, o Dr. promotor da comarca, Joaquim Wanderley, fez um importante discurso acabando por pedir que, todos os bons cidadãos acompanhassem a passeiata e saudou o Ministerio 10 de Março, a familia imperial, ao conselheiro João Alfredo, ao Dr. Nabuco e por fim á Princeza Imperial.

E' excusado dizer-se que todos estes brindes foram enthusiasticamente correspondidos.

Tomando por sua vez a palavra o illustre Dr. Seraphico, agradeceu commovido, com um importante discurso, a honra que acabava de receber dos seus amigos, pois que via em sua casa n'aquella occasião chefes de ambos os credos politicos de braços dados, o bem assim todos os demais que compunham a passeiata pertenciam a ambas as politicas e como a ambas se devia tão glorioso facto pelo qual todo o bom cidadão brasileiro deveria estar, como elle, contentissimo por tão fausto acontecimento; no maior transporte de alegria e enthusiasmo, saudou ao Exm. conselheiro João Alfredo, ao conselheiro Antonio Prado, ao Dr. Nabuco e á Princeza Imperial.

Sahindo a importante passeiata da casa do Dr. Seraphico, dirigio-se ás casas dos Srs. Dr. juiz de direito da comarca José Julião R. P. de Souza, major Satyro Ferreira Leite, Joaquim Cavalcante Filho, José Fernandes Lopes, capitão Manoel Cordeiro de Carvalho, na do pharmaceutico Miguel da Fonseca, Augusto Magalhães da Silva Porto, sendo por este cavalheiro offerecido um esplendido copo d'agua, em cuja mesa se achavam os mais finos e delicados manjares.

Em todas estas casas foram proferidos muitos discursos e poesias, levantaram-se calorosos vivas que eram correspondidos por todo o pessoal que acompanhava a passeiata, dispersando-se esta ás 2 horas da madrugada, na santa paz do Senhor.

NOTICIAS POLITICAS

EXTINCÇÃO DA ESCRAVIDÃO

O Sr. ministro da justiça dirigio hontem ao Sr. arcebispo da Bahia e primaz do Brasil e aos Srs. bispos diocesanos do Imperio a seguinte circular:

« Constante, como tem sido a igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, no empenho de condemnar a escravidão e libertar os escravos, já pela palavra de seus pontifices, já pelo sacrificio de seus heroes votados a esta obra de piedade santa; reconhecido ainda o governo imperial aos bispos brasileiros, que exhortaram a seus diocesanos de renunciarem do abominavel imperio, que com postergação do direito natural exerciam sobre seus semelhantes; e convindo dar intelligencia á lei n. 3,353 de 13 de Maio do corrente anno, porque foi declarada extincta a escravidão no Brasil, de modo que os mais rudes moradores do Imperio não ignorem os direitos e obrigações que descendem de tão feliz nova, com a maior confiança invoco a intervenção de V. Exc. Rvma. para que haja de determinar aos Rvs. parochos de sua diocese que nas missas conventuaes leiam aos assistentes a integra da referida lei e os aconselham a cooperar na sua execução pelo esquecimento do passado, amor ao trabalho e reciproco auxilio. »

REMISSÃO DE DIVIDAS

Apresentado á camara temporaria um projecto para remissão das dividas activas do Estado, provenientes das taxas outr'ora impostas á propriedade escrava, e das multas occasionadas pela inobservancia das disposições regulamentares do estado servil, declarou o Sr. ministro da agricultura que, tão sómente para não retardar a prompta discussão da proposta convertida na lei de 13 de Maio, deixara o governo de inserir naquella proposta a remissão de taes dividas, reservando-a para o orçamento. Assegurou tambem o mesmo ministro que está ou vai ser suspensa a cobrança das dividas de tal natureza.

Ao tratar-se da mencionada proposta suggerio ao *Jornal do Commercio* idéa desta remissão como equitativa resolução de que havia dado exemplo a lei de 28 de Setembro de 1885.

Applaudindo, pois, a intenção manifestada pelo governo, ao mesmo *Jornal* pareceo mais expedito e mais regular promover a adopção do projecto pendente, que certamente não teria de exigir exame profundo e demorado; e com o qual o poder executivo se eximiria da responsabilidade de, pelo seu unico alvitre, fazer sobr'estar na arrecadação de impostos e no andamento de execuções judiciaes.

Observou, entretanto, que segundo a letra do projecto, a remissão não abrangesse as multas em que tenham incorrido aquelles que não promoveram no prazo regulamentar a matricula dos ingenuos, ou não fizeram ás estações fiscaes as communicações a que eram obrigados, quanto á transferencia do domicilio e aos obitos.

Será conveniente que este ponto seja tido na attenção que merece, para que a estas multas se torne extensivo o indulto que a outras vier a ser concedido. Foi este sem duvida o pensamento do projecto, mas não podem as leis perder pela clareza.

— O *Diario do Povo*, da Bahia, dá sobre a cobrança dessas dividas a seguinte noticia:

« A respeito da questão aventada pelo *Diario da Bahia* de não deverem mais ser cobrados os impostos destinados ao fundo de emancipação, [illegible] entre S. Excs. os Srs. conselheiro Machado Portella e presidente do conselho de ministros os seguintes telegrammas:

« Bahia, 22 de Maio — Ao Exm. Sr. presidente do conselho. — Jornal — *Diario da Bahia*, orgam liberal, sob a epigraphe — *impostos illegaes* — diz o seguinte:

« Os impostos destinados ao fundo de emancipação não devem ser mais cobrados, porque desappareceu a necessidade para que foram creados. O governo deve mandar sobrestar na cobrança do imposto geral de 5 %, addicionaes sobre todos os impostos. A lei que creou esse imposto em 1885 está positivamente revogada e com ella o regulamento que determinou o modo de realisar-se a cobrança.» E conclue lembrando-me que consulte ao governo.

Posto que eu entenda o contrario, consulto a V. Exc., para que se digne resolver, evitando-se assim duvidas que possam apparecer na cobrança do imposto por parte dos contribuintes »

O Sr. presidente do conselho respondeu:

« Rio, 24 de Maio. — Sr. presidente da Bahia. — Deve continuar a cobrança dos impostos para o fundo de emancipação até que o corpo legislativo resolva a respeito. — *João Alfredo.* »

EXECUÇÃO DA LEI REDEMPTORA

Asseguraram ao *Jornal do Commercio*, que o ministerio da justiça pedio ao do imperio que se dirigisse aos Srs. Bispos diocesanos mostrando a conveniencia de recommendarem elles aos parochos a leitura em missa conventual da lei n. 3353 de 13 do corrente, e que aconselhem a sua execução pacifica como obra de religião e confraternidade humana.

CUNHAGEM DE MOEDA DE PRATA

Aos juizes provedores de capellas expedio a presidencia da provincia de S. Paulo, a 18 do corrente, o seguinte officio circular:

Afim de satisfazer o que me foi requisitado pelo ministerio da fazenda, cumpre que Vm., ouvindo as irmandades e congregações que existirem nesse termo, preste, com urgencia, a esta presidencia, as informações relativas ao assumpto, de que trata a circular abaixo transcripta:

« Circular.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1888.—Illm e Exm. Sr.—Sendo necessario suprir a casa da moeda da prata de que precisa para o serviço da cunhagem, e constando ao governo que muitas irmandades e congregações religiosas possuem objectos e orgamento daquelle metal, de difficil guarda e pequeno uso, que desejariam vender para empregar seu producto em apolices da divida publica, cuja renda mais aproveitaria ao culto divino, recommendo a V. Exc. que, ouvindo os juizes de capellas e as referidas irmandades e congregações a semelhante respeito, informe com a maxima brevidade possivel quaes as que possuem taes objectos, e se os querem vender, e qual o peso e titulo da prata nelles empregada.

« Deus guarde a V. Exc.—*J. A. Correia de Oliveira.* »

O SR MINISTRO ARGENTINO

O digno representante da Republica Argentina na côrte, enviou ao presidente da commissão central da Imprensa Fluminense a seguinte carta e a resposta á manifestação que, pela imprensa, lhe fôra dirigida:

« Rio de Janeiro, Maio 20 de 1888.—Considero un timbre de gloria ser en estos momentos el encargado de transmitir al Pueblo y al Gobierno Argentino la espresion de los sentimientos que animan al glorioso Pueblo Brasilero al festejar la promulgacion de la ley que hace libre al ultimo hombre esclavo de la Tierra.

« La Republica Argentina ha saludado con cariñoso entusiasmo al Brasil porque en el Pais que baña el Plata y vá hasta el Andes hay un sentimiento profundo de gratitud por nuestros hermanos de Caseros y Tuyuty y se siente el anhelo de hacer inconmovible una politica que vincule para siempre todas las naciones de America. Recibo com gratitud la comunicacion que me dirige la Prensa fluminense porque ella representa fielmente el espiritu de la Nacion Brasilera—porque ella ha sido la vanguardia en esta santa cruzada de Redencion.

« Unidos en pensamiento y en voluntad el Brasil y la Republica Argentina, y con ellos los demas hermanos del Continente, podemos descansar tranquilos: el porvenir no será ya una sombra; tendremos durante nuestras horas de trabajo el sol de las glorias de America para estimularmos. y cuando el se pierda en el horizonte, veremos irradiar en el Cielo de la Patria Americana el Crucero del Sul, el noble emblema del Brasil.—*Hnrique Bs Moreno.* »

REVISTA DIARIA

Sociedade Promotora da Colonisação e Imigração — Levados pelo desejo de auxiliar o governo no empenho em que está de entender a esta provincia os beneficios da colonisação official e estrangeira, reuniram-se ante-hontem, no palacio da presidencia, sob a direcção do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, algumas pessoas que tem prestado sua adhesão a esta idéa, e fundaram a sociedade *Promotora da Colonisação e Imigração, de Pernambuco*, sendo nessa occasião lidos, discutidos e approvados os respectivos estatutos, designando o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo o dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, para nelle ter lugar a eleição da directoria, segundo o annuncio que publicamos na secção competente.

Prado Pernambucano—Hoje realisa-se nesse prado a 17ª corrida para a qual estão inscriptos os seguintes animaes:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros, animaes que ainda não tenham ganho—premios 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Já parte, Pegaso, Miosim, Cara Dura, Petropolis, Lucifer, Rotama, Masussa, Seridó, Cupim e Sibiró. Palpite Sibiró.

Segundo pareo—Dr Gonçalves Pinto—2500 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º e 60$ ao 2º.

Correrão—Pirata, Talisman e Ingazeira. Palpite Talisman.

Terceiro pareo—Peres Campello—1.450 metros, animaes de meio sangue—premios 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Maestro, Morena, Africana e Ipojuca. Palpite Africana.

Quarto pareo—Prado Pernambucano—1,609 metros, animaes de qualquer paiz—premios 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Ipojuca, Castiglioni e Dao. Palpite Dao.

Quinto pareo—Animação—850 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão — Tempestade, Cariry, Federal[illegible], Falsca, Pica-Flores, Blizzard, D. Quixote, P[illegible], Usso e Jassaná. Palpite Cariry.

Sexto pareo—Capitão J. J. da Rocha—1,500 metros, animaes de menos de meio sangue—premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Recife, Galathêa, Figaro e Satan. Palpite Galathêa.

Setimo pareo—Abolição—1,000 metros, animaes da provincia—premios 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Noruega, Condor e Tupy. Palpite Noruega.

Vapores—Dos portos do sul chegou hontem o vapor allemão *Argentina*.

Hoje são esperados da Europa os paquetes *Congo* e *Magellan*, este da companhia do Pacifico e aquelle da *Messagerie Maritime*.

Hospital Portuguez—Acha-se convocada para hoje, ás 11 horas da manhã, uma reunião, em assembléa geral, dos socios deste pio estabelecimento, para o fim de se tomar conhecimento do relatorio da junta administrativa de 1887, da leitura do parecer da commissão de exame de contas, proceder-se á eleição dos membros da junta do corrente anno que recusaram os respectivos cargos e dar-se posse á nova junta.

Recebedoria Provincial—O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico pelo edital publicado em outra secção, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos de decima e de industrias e profissões decretados pela lei n. 1,884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Sociedade Litteraria Alvares de Azevedo—Hoje, ás 10 horas, funccionará esta sociedade em assembléa geral, na sua séde á rua Velha n. 51.

Visita ás fortalezas—S. Exc. o Sr. general commandante das armas, acompanhado de seu estado maior, os tenentes Olegario Pinto, Xavier de Brito e Jonathas Barreto, visitou hontem, pela manhã, a fortaleza do Brum e forte do Buraco.

Na primeira S. Exc. chegou ás 7 horas e retirou-se ás 7 e 3/4, tendo percorrido todas as suas dependencias e examinado as obras em construcção.

Na segunda demorou-se 1/2 hora. Este forte do Buraco, pela sua posição é um ponto excellente de fortificação; entretanto pelo estado de abandono em que se acha, é pessimo o estado de sua artilharia, reparos e edificios que contém.

Museu Nacional—Foi publicado na côrte, o decreto n. 9,942, de 28 de Abril, pelo qual foram feitas algumas alterações no regulamento que verdadeiramente reorganisou em 1876 o museu nacional. Foram melhorados todos os vencimentos, ficando dependente da concessão do credito correspondente á nomeação do pessoal da secção que terá a seu cargo a antropologia, a ethnologia e archeologia.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú—Do dia 10 do corrente mez em diante vigoram os seguintes horarios:

Trens dos suburbios, nos dias uteis e de festa nacional: ida ás 7 horas da manhã e ás 4.55 e 6.40 da tarde, voltando de Jaboatão ás 10 da manhã e ás 5.40 e 7.45 da tarde; nos domingos e dias sanctificados: ida ás 7 da manhã e ás 2.30, 4.45 e 7 da tarde, voltando de Jaboatão ás 10 da manhã e ás 3.30, 6 e 8 da tarde.

Trens da Victoria, só nos dias uteis: ida ás 3.10 da tarde, voltando da Victoria ás 6.20 da manhã.

Trens da Serra, todos os dias: ida ás 9.15 da manhã, voltando da Russinha á 1.10 da tarde. Estes trens só irão á Russinha ás segundas, quartas e sextas-feiras.

A patria em perigo—Fomos obsequiados pelo Sr. Dr. Silva Jardim, com a offerta de um folheto contendo os discursos que pronunciara em 26 de Fevereiro ultimo, perante a assembléa popular da cidade de Campinas, e em 5 de Março na de Santos, ambas da provincia de S. Paulo.

Agradecemos.

Accidente—Estando na noite de 30 do mez proximo findo em sua casa na estrada nova do Caxangá, rezando o mez mariano, o negociante João Francisco Alves, com outras pessoas, succedeu atear-se fogo a armação que ornava o altar, communicando-se á uns foguetes que estavam proximos e dahi resultou sahir o mesmo negociante com a mão direita e uma perna bastante queimadas, inspirando cuidados o seu estado.

Tomando a policia conhecimento do facto, procedeu na forma da lei.

Ferimentos—Tendo na noite de 31 do mez findo, se encontrado Joaquim Martiniano da Silva Cabral, com Fortunato José de Mendonça na padaria de João de Seixas no povoado do Monteiro, 1º districto policial do Poço da Panella, travaram-se de razões não passando a vias de facto por ter-se a isto opposto Seixas. E voltando, porém mais tarde Cabral e um seu irmão armados de cacetes, deitaram a porta abaixo, da padaria e penetraram no interior, espancando a Fortunato e Seixas.

Joaquim Cabral, foi preso quando perseguido pelo clamor publico e João Cabral conseguio evadir-se.

Os offendidos foram vistoriados e abrio-se o competente inquerito.

Farinha de trigo e fatias — Os Srs. Alfredo Almeida & C., proprietarios da bem conhecida padaria, fundada em 1848 á rua do Marcilio Dias n. 24, e successores da Viuva Constantino & C., obsequiaram-nos hontem com a offerta de alguns pacotes de superior farinha de trigo puro e escolhido, denominada *Excelsior*, premiada nas Exposições de Pernambuco de 1881, 1882 e 1886, com o diploma de honra e merito e duas menções honrosas; bem como nos obsequiaram tambem com amostras de superiores fatias de leite, ovos, assucar e agua de flor de laranja.

Ambos os productos, feitos com o maior asseio e cuidado, são dignos do apreço do publico a quem os recommendamos com a maior confiança.

A Estação—Deste jornal de modas parizienses recebemos hontem o n. 10. E' publicado na côrte pela Livraria Lombaerts & C., e traz muitas gravuras, um figurino colorido e uma estampa de moldes e bordados.

A golpe de fouce — Assim decepou João Domingues o braço de José Basilio depois de uma alteração, que tiveram no dia 26 do passado no 1.º districto do termo de Quipapá.

A autoridade policial fez proceder a exame no ferido, declarando os peritos ser grave o ferimento e não pôde prender o delinquente por ter-se este evadido.

Arrombamento e roubo — A' meia noite de 27 do passado Manoel Gomes arrombou a porta da casa de Ceciliano Mendonça, no lugar Estrada Nova e penetrando no interior da mesma roubou diversos objectos, e sendo posteriormente preso confessou o crime.

— Ainda na Estrada Nova os ladrões visitaram a casa de residencia da familia de Francisco Urcecino de Carvalho de Andrade, e apenas levaram uma saia de chita por terem sido presentidos.

Relatorio—Fomos hontem obsequiados com um exemplar do Relatorio da Directoria e Gerencia da Companhia de Edificação, lido na assembléa geral dos Srs. accionistas em 7 de Maio ultimo.

Agradecemos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Sessão ordinaria de 17 de Maio. Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino, concluida pelo Sr. Dr. Lopes Machado.

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, José Hygino, Lopes Machado, Caetano Neves, conselheiro Pinto Junior, João Freitas, commendador Miranda Leal, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão.

A acta da antecedente foi lida e approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Dr. chefe de policia da Parahyba, de 3 do corrente, offertando um exemplar impresso do quadro dos chefes de policia que tem tido aquella provincia, com declaração do tempo que serviram.

Mandou-se agradecer.

Um dito da sociedade Monte Pio dos Officiaes Honorarios, de 7 do corrente, pedindo ao Instituto as bandeiras que serviram nos corpos dos voluntarios da patria, afim de commemorar com ellas a victoria alcançada pelos exercitos alliados na jornada de 24 de Maio de 1866, em Tuyuty, bem como para que o Instituto se faça representar na mesma solemnidade.

Resolveu o Instituto que, attento o estado de estrago em que se achavam as bandeiras pedidas as quaes foram depositadas no seu museu por ordem do Ministerio da Guerra, se officiasse ao Exm. Sr. presidente da provincia, consultando-se [illegible] já [illegible] o anno passado, ao [illegible] da sociedade Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito.

Um dito da Associação Commercial Agricola, offertando um exemplar impresso do relatorio que a sua directoria confeccionou ao terminar o seu exercicio do anno findo.

Mandou-se agradecer.

Um dito, do Dr. director geral das Obras Publicas, offertando um exemplar do relatorio que apresentou á presidencia da provincia em 31 de Janeiro ultimo.

Mandou-se agradecer.

Offertas:

Pelo consocio major Cintra um exemplar do projecto de lei para a creação da provincia do Rio Sapucahy.

Pela secretaria da camara dos Srs. deputados, um volume—relatorio e synopse dos trabalhos da camara, na sessão de 1887.

Pelo Sr. Dr. Cicero Peregrino, uma chapa de cobre, achada no corrente mez, em uma escavação feita no Campo-Grande, no lugar em que estão construindo um Hippódromo.

E' naturalmente uma das destinadas á cunhagem da moeda falsa que teve o nome de—chenchém. Corresponde ao viatém da epocha e indica ter existido alli uma fabrica de moeda falsa.

Pelo consocio Dr. Lopes Machado outra moeda chineza de cobre.

Pelo consocio Dr. João Freitas uma cedula de cinco mil réis, antiga, 5ª serie, papel branco.

Por um visitante estrangeiro, outra moeda de bronze dinamarqueza de=2 ore.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

Todas estas offertas foram recebidas com agrado.

O Sr. Dr. Lopes Machado communica que fôra procurado em sua casa por parte das commissões abolicionistas desta cidade, para assistir como orador do Instituto á grande sessão, que as mesmas sociedades fizeram no theatro Santa Isabel e que accedendo a esse pedido, alli comparecera e fizera em nome do Instituto, uma pequena allocução analoga ao acto.

Foi approvada a resolução do Sr. Dr. Machado.

O Sr. Dr. José Hygino communica que a commissão incumbida de comprimentar o Exm. desembargador presidente da provincia, desempenhou-se dessa incumbencia e informa que S. Exc. agradecendo a attenção do Instituto, manifestára os bons desejos de que se achava possuido em seu favor.

O Sr. Dr. João Freitas declara ao Instituto ter chegado ao seu conhecimento que o Internato Pedro II, possue grande cópia de documentos relativos á guerra hollandeza e especialmente á Pernambuco, bem como differentes mappas remettidos pelo Dr. Thomaz Alves, ex-lente daquelle Internato, actualmente residindo na Hollanda.

Foi resolvido que em tempo opportuno se tomaria em consideração a informação.

São apresentados e lidos os balancetes da receita e despesa do Instituto nos trimestres de Outubro a Dezembro do anno passado e de Janeiro a Março do corrente anno.

Foram remettidos a commissão de contas.

O Sr. major Codeceira, propoz que o Instituto felicitasse o seu consocio o Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, por ter sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, no gabinete de 10 de Março ultimo.

A proposta foi approvada.

Vem á mesa e são lidas as seguintes propostas:

Uma dos Srs. Drs. Baptista Regueira, Caetano Neves, Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior, Drs. João Freitas, Cicero Peregrino, major Codeceira e commendador Miranda Leal, propondo para socios honorarios do Instituto, os Exms. Srs. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade e Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Outra dos Srs. Drs. Baptista Regueira, Caetano Neves e Pereira da Costa, propondo para socios correspondentes ao conego Dr. Francisco do Rego Maia e Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Ambas estas propostas foram approvadas.

Os Srs. Drs. Cicero Peregrino e Baptista Regueira, e major Codeceira, propuzeram que o Instituto mandasse cunhar medalhas de prata e de bronze, tendo a data de 13 de Maio corrente, para commemorar a extincção da escravidão no Brasil.

Foi approvada a proposta.

Em seguida o Sr. Dr. Cicero Peregrino, requereu que se nomeasse uma commissão para dar parecer sobre o diametro e mais condições das medalhas. Para essa commissão foram nomeados o mesmo Dr. Cicero Peregrino e os Drs. José Hygino e conselheiro Pinto Junior.

O Sr. Dr. Baptista Regueira, propõe que o Instituto felicite por telegramma a Sua Alteza a princeza imperial regente, pela extincção da escravidão no Brasil, e que iguaes felicitações sejam dirigidas ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho de ministros, e aos demais membros do gabinete.

Foi approvada a proposta.

O Exm. presidente communica que uma commissão das sociedades abolicionistas o procurara para participar-lhe que aquellas sociedades pretendem vir hoje, ás 5 horas da tarde, em solemne cortejo, á séde do Instituto afim de entregar-lhe os estandartes de que se serviram emquanto não se extinguio a escravidão no Brazil, para serem conservados no seu muzeu, e sujeita a decisão do Instituto a pretenção das mencionadas sociedades abolicionistas.

Fallaram sobre o assumpto os Drs. José Hygino e Lopes Machado.

Foi resolvido que o Instituto recebesse os estandartes, devendo constar a entrega de um termo assignado pela mesa e por todos que o quizessem, sendo esse termo lançado em um album especial. A mesa ficou autorisada a fazer todas as despezas necessarias para o acto.

Suspensa a sessão as duas horas da tarde, reabrio-se á hora designada para o recebimento dos estandartes, sendo presidida, de accordo com os estatutos do Instituto, pelo Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, visto não ter comparecido o Exm. desembargador presidente, por incommodo de saude.

A's 5 horas da tarde compareceu uma commissão das sociedades abolicionistas e informou que por motivos independentes da vontade daquellas sociedades, não podia ter hoje lugar a entrega de seus estandartes, com a conveniente solemnidade, pelo que pedia que para esse acto fosse designado o dia 18 do corrente á mesma hora (5 da tarde).

O Instituto resolveu attender a esse pedido, devendo para esse fim reunir-se em sessão extraordinaria.

Em seguida foi levantada a sessão.

Festejos da freguezia de S. José—Recebemos hontem a seguinte communicação:

« A commissão que se organisou na freguezia de S. José, com o fim de promover uma subscripção e applicar o producto a uma festa em solemnisação á libertação dos escravos, resolveu alterar o seu programma em vista do estado de saude de S. M. o Imperador.

« A quantia já arrecadada vai ser applicada a uma festa de caridade, sendo distribuida com viuvas pobres e a fins caritativos.

« Todos que honraram aos abaixo assignados com o seu valioso auxilio, se não se conformarem com essa resolução, queiram reclamar o seu contingente á rua do Coronel Suassuna n. 185 do Sr. capitão Pedro José Correia, no prazo de 5 dias, a contar de hoje 3 do corrente.—Pedro José Correia.—Antonio Fernandes de Albuquerque.—Joaquim Machado Dias. — Alexandre dos Santos Selva. »

E' uma acertada resolução, que applaudimos e, estamos certos, será approvada por todos os subscriptores.

Benção de imagem—Hoje realisa-se pelas 5 horas da tarde a benção da miraculosa imagem da Rainha das Virgens em sua ermida na igreja do Monte em Olinda.

Tocará no acto a banda de musica do 14º batalhão, e em seguida uma *ladainha* em musica executada pelos maestros e musicos desta legendaria cidade; após, desprender-se-hão alguns aerostatos.

No dia seguinte, pelas 6 horas manhã, haverá missa de graças pela intenção dos devotos que têm concorrido para esta solemnidade.

O caminho da ermida está perfeitamente aterrado, podendo se subir perfeitamente.

Rua do Barão de S. Borja—Communicam-nos o seguinte:

« Tomamos a liberdade de implorar a sua protecção afim de que chame, na *Revista Diaria*, a attenção dos poderes competentes para o estado lastimavel em que cahio infelizmente a rua do Barão de S Borja, uma das mais importantes do ameno bairro da Boa Vista.

Devido á falta de esgôto, ou talvez á obstrucção do que porventura existe, as aguas pluviaes, estagnadas na maior parte da extensão da rua, exalam miasmas deleterios, que impestam a atmosphera e produzem molestias de maior ou menor gravidade.

Nós, os moradores da rua do Barão de S. Borja, vivemos sob a ameaça de adoecer. Não ha municipalidade, não ha hygiene, não ha autoridade que se lembre de arredar de nossas cabeças

essa ameaça, tanto mais receiavel, quanto se approxima a epocha em que se desenvolvem entre nós febres intermittentes e outras molestias que fazem sempre algumas victimas.

Lembrem-se de nós; ouçam até, se o entenderem, ácerca do assumpto, o illustrado Sr. Dr. Gama Lobo, e providenciem quanto antes.

O Sr. Dr. Gama Lobo reside tambem nessa rua; vive, portanto, igualmente sob a ameaça de ser compromettida a sua saude, e, sobre tudo, é autoridade na materia. Sua informação não póde deixar de pesar e influir sobre os poderes publicos.

Ha occasiões em que, logo após qualquer pequeno aguaceiro, é tão grande a inundação, que se não póde penetrar a pé enchuto em algumas das casas que ficam situadas do lado dos numeros pares!

A noite, é triste, é desanimador, ouvir o lugubre e monotono coaxar da rans *vagantes liberis* nessa immensa lagôa, onde se reflecte a espaços, a luz minguada e baça dos lampeões da nossa companhia de publica illuminação.

Perdoem-nos esta cearetada; é caso de vida e morte, pois que a nossa saude falla mais alto do que as *malditas conveniencias*, a que alludio não sabemos que ministro de Estado deste bello paiz.

Insistimos, pois, embora de antemão saibamos que talvez a edilidade, a hygiene, ou cousa que valha, nos responderá com o final da celebre fabula de Esopo:

« *Nós quoque, o cives...*
« *Hoc sustinete, majus ne veniat malum.* »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 1 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—0	762m40	19,50	81
9	26°—2	763m43	19,05	73
12	27°—8	762m70	19,71	70
3 t.	27°—4	761m36	19,54	71
6	26°—1	761m75	18,42	73

Temperatura maxima—28°,25
Dita minima—24°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m0; á sombra: 2m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: Variavel de SSE a ESE predominando SE durante todo o dia
Velocidade média do vento: 3m,60 por segundo.
Nebulosidade média: 0,56.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	1 de Junho		
B. M.	» »	4—59 da tarde	0,m77
P. M.	» »	11—24 » »	1,m84
B. M.	2 de Junho	5—32 da manhã	0,m90

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de 1 piano, fazendas miudezas, etc.

— Terça-feira:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 14, de fazendas, armação, etc.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14, de bons moveis, piano e vidros.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 14, de predios.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 15, de uma mobilia de amarello e mais objectos.

— Quarta-feira:
Pelo agente Stepple, á 12 horas, confronte a camara de Olinda, de engenhos, carros, carroças, etc.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de bons moveis, finos crystaes, etc.
Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 25, de moveis, vidros, obras de ouro e 1 casa.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 40, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do commendador João Thomé da Silva.

— Terça-feira:
A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do engenheiro João Bezerra de Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do capitão João Barbosa de Carvalho Drummond.

— Quarta-feira:
A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Coelho Pinheiro; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Hermina Tavares Ferreira Graça; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Guilhermina Emilia Leite Duarte.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 2 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Hydrocele pela puncção e injecção iodada.
Herniotomia indicada por hernia inguinal estrangulada, intestino gangrenado, estabeleceu-se anus artificial.
Abertura de abcesso do figado.
Pelo Dr. Estevão:
Extracção de um tumor da mama.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1° de Junho de 1888:
Existiam 281; entraram 2; sahio 1; existem 282.
A saber:
Nacionaes 266; mulheres 7; estrangeiros 9.
Total—282.
Arraçoados 240.
Bons 230.
Doentes 10.
Total—240.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Lucas Antonio Evangelista.
José Barbosa da Silva.
Tiveram alta:
Porfirio Francisco da Cruz.
Pedro Celestino José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 1 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	23
Falleceram	3
Existem	579

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cisnero, ás 9 3/4 horas.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Junho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Junho:
Henrique José Lopes, Pernambuco, 76 annos, casado, Santo Antonio; gastro enterite chronica.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; athrepsia.
Alexandre Severino dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; anasarca.
Maria Bernarda da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Candido José Cardoso, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.
Carolina Felismina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Belém; bronchite asmatica.
Maria Luiza da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.
Francisca Candida de Miranda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; gastro enterite.
Joanna Baptista Maria Fiuza, Pernambuco, 93 annos, viuva, S. José; erysipella.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, [illegible] chamado em qualquer desses logares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhado, Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Illms. Srs. Dr. Inspector geral da Instrucção Publica e Delegado litterario de S. José de Ipojuca.

Para que não produzam o desejado effeito ás falsidades que me foram assacadas no *Diario* de 23 do mez proximo passado, sem fórma alguma de accusação séria e revelando assás a fonte impura d'onde partiram, provoco meu gratuito inimigo para apresentar UMA PESSOA DE FÉ, que me tenha visto no Prado, nos theatros e mesmo em festividades.

Não tenho a vã pretensão de asseverar que, durante os longos annos que conto de magisterio, não tenha faltado, por motivos poderosos,—um ou outro dia—ao exercicio de minhas funcções; mas isto não quer dizer que eu viva arredio do cumprimento de meus deveres, como malignamente se insinúa; o que refuto com os documentos que remetto para a typographia do *Diario*, a fim de serem examinados.

S. José de Ipojuca, 2 de Junho de 1888.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão.

Explicação (*)

Não me foi possivel, em razão de muitas occupações, cumprir ha mais tempo a promessa que fiz no final do meu ultimo artigo. Disse então que me occuparia do que, em relação ao melhoramento do porto do Recife, se articulou contra mim. E' o que passo a fazer neste momento.

Não posso, é claro, tolher a liberdade dos que entendem dever occupar-se insistentemente com a minha humilde pessoa.

Desejaria, entretanto, que o fizessem sem desnaturar as minhas intenções, nem adulterar a verdade dos factos.

E' exacto que sou concurrente á execução das obras do nosso porto, mas tambem é exactissimo (bem o sabem os quantos me conhecem) que sou incapaz de solicitar favores que me não possam ser justa e dignamente feitos pela administração do paiz, sejam quaes forem os homens que estejam á frente della. Insinua-se, porém, que ando a implorar condescendencias, aqui e na côrte, para o bom resultado do meu concurso. E' grave injustiça que se me faz, e contra a qual devo protestar.

Não ha duvida que requeri a abertura das propostas dos concurrentes á execução das ditas obras. Fil-o por me parecer sufficiente o prazo decorrido para a sua apresentação, mas tive de sujeitar-me á demora necessaria, e a ella me sujeitei sem desgosto, logoque fui informado de que da Europa haviam sido remettidas duas de taes propostas.

No acto de serem abertas as de todos os concurrentes fui representado pelo Sr. Hermann Kalkuhl, honrado commerciante da praça do Rio e socio da respeitabilissima firma de Sousa Irmãos & C.

Posto que o meu procurador fosse aquelle digno cavalheiro, creio que ao Sr. Dr. Pedro Correia não era vedado por nenhuma lei divina nem humana assistir, como assistio o Sr. Dr. Olympio Marques, ao referido acto, cuja importancia, deve notar-se, consistia toda em conhecer-se dos termos das propostas apresentadas. E ainda que o Sr. Dr. Pedro Correia as tivesse firmado, que mal resultaria d'hi para os interessados?

Absolutamente nenhum, e, ao contrario, essa assignatura seria uma garantia para elles.

E' conveniente lembrar que as propostas foram abertas no dia 3 de Março, e que nessa data ainda o Sr. conselheiro João Alfredo não era presidente do conselho.

E' falsidade dizer-se que procurei obstar a que as propostas viessem aqui, afim de que o Sr. engenheiro Lisbôa desse a respeito dellas a sua informação. Se, como affirmam os inimigos do actual ministerio, eu tivesse feito tal tentativa, desde que não consegui o meu desigmio, ahi estava a prova evidente de que as minhas relações pessoaes com o chefe do gabinete não teem influencia alguma no procedimento do governo em relação ao negocio de que se trata.

Mas a verdade é que eu, em vez de procurar impedir que as propostas fossem para aqui remettidas, declarei que o Sr. engenheiro Lisbôa era mais competente para dar a alludida informação do que qualquer outro que desconhecesse certas circumstancias especiaes do nosso porto.

Houve malevolencia em suppôr-se que eu procurasse de qualquer modo obter do Sr. engenheiro Lisbôa uma informação *a galope*. S. S., cujo caracter é superior a toda a suspeita, pode dizer se busquei empenhos para que o honrado funccionario de qualquer maneira me favorecesse. Apenas tive duas entrevistas com o Sr. engenheiro Lisbôa, não para lhe pedir cousa alguma, e sim para entender-me com elle, como procuraria fazer com qualquer outro que tivesse de emittir juizo sobre as propostas, como me dirigiria ao proprio ministro, desde que fosse necessario.

Os dignos empregados da secretaria do ministerio da agricultura podem tambem dizer se acaso lhes fallei alguma vez ácerca das indicadas propostas. D'entre todos esses funccionarios, para os quaes tambem não procurei empenhos, sómente me dirigi uma vez ao Sr. Villas-Bôas, quando desejei conhecer directamente as bases das propostas apresentadas, e saber qual o destino que teriam.

Só o Sr. Villas Bôas e os demais empregados daquella secretaria pódem informar se é verdade terem sido as propostas retiradas do correio. Eu ignoro absolutamente esse facto, bem como não pude saber até agora em que é que elle me poderia ser favoravel, se realmente se houvesse dado.

Não tenho commettido em toda a minha vida um acto que me envergonhe, e sentir-me-hia deshonrado aos olhos da minha consciencia, se chegasse a compromettter amigos por amor aos meus interesses. A honestidade de meus intuitos fortalece-me no direito que tenho, e que ninguem me póde contestar, de fazer as propostas que entender ao governo do meu paiz, desde que ellas sejam legitimas e legaes. Estejam no poder o Sr. conselheiro João Alfredo, o Sr. conselheiro Dantas, ou outro qualquer estadista, eis o que eu não devo indagar, uma vez que não tenho, nunca tive e espero em Deus que nunca terei quaesquer pretenções deshonestas ou menos dignas perante a administração nacional.

Parece haver todavia quem pense que, por estar á frente do governo um cidadão com quem mantenho estreitas relações, devia eu ter retirado uma proposta que fiz, quando ainda era presidente do conselho o Sr. Barão de Cotegipe.

Se eu quizesse poupar-me ás injustiças de que tenho sido victima, ser-me-hia isso facil, fazendo as minhas propostas em nome de outrem, fazendo-as subscrever por um amigo. Mas semelhantes expedientes me repugnam, e não tenho necessidade de empregal-os, desde que não entro em negocios indecentes, tambem não posso temer a responsabilidade dos que faço quer com particulares, quer com os poderes do estado ou da provincia.

Recife, 2 de Junho de 1888.

José da Silva Loyo Junior.

(*) Vide *Provincia* de 16 de Maio.

Porque não crês?..

(Acrostico)

Fiz-me poeta, e n'um canto
Relatei séria paixão,
Agora lavra a descrença,
N'um peito, n'um coração!...
Como és sceptica!.. descrente!...
Espera, sê clemente,
Lamenta o destino meu;
Cada um dia, apaixonado,
Nos braços teus marfinados,
Assim direi: — Já sou teu.

Recife, 2 de Junho de 1888.

L'oiseau.

A' Serenissima Princeza Imperial, ao Exm. ministro da justiça, ao Supremo Tribunal de Justiça, ao Egregio Tribunal da Relação do Recife, que tem de julgar os embargos infringentes, e a Relação da Bahia, que foi a revisora dos autos.

I

Esclarecido o meu direito, que ficou ultimamente a salvo de qualquer contestação séria; os meus disleaes adversarios entenderam conveniente não lutar mais em campo franco; occultaram-se nos reposteiros dos Tribunaes, e nos ultimos 7 annos, nos quaes tenho estado em juizo, e até na imprensa, não se dignaram dar uma razão, para me impugnarem, apesar de terem advogado constituido por fóra dos autos e nesta cidade, assim como pessoas altamente collocadas, para o que for necessario contra os meus direitos.

E' assim que, durante esse mesmo tempo, se vê dos autos, como unica resistencia, a chicana por meio de incidentes para não chegar-se ao conhecimento dos pontos principaes da causa, onde se torna impossivel qualquer decisão que seja favoravel aos meus contendores.

E na verdade é para lastimar que, em processo eivado de nullidades desde o seu começo por faltas substanciaes, algumas das quaes constituem actos verdadeiramente criminosos, como o titulo que lhe servisse de base e cuja falsificação ficou demonstrada, pretenda-se hoje abafar a defesa dos réos executados, com incidentes pueris, como fosse a exigencia da intimação do ultimo accordão aos exequentes, que são partes reveis, e está certificado pelo escrivão do feito, que lhes abrio vista no cartorio como é de lei.

E' o que vamos esclarecer hoje com esta publicação, apesar da confiança que nos inspira o novo relator Exm. desembargador Pires Ferreira, que já deu aos embargos marcha diversa daquella seguida pelo seu antecessor, e constituio a mais alta aspiração de meus adversarios, que só esperam vencer-me pela prepotencia e difficuldades pecuniarias de minha parte, por saberem que me acho pobre e esgotado nesta lastimavel e caprichosa questão.

II

Ninguem ignora que os embargos infringentes do julgado superior não podem ser conhecidos pelo juiz da execução, e sim, depois de discutidos, devem remetter-se á Relação do districto para serem julgados.

Foi este o primeiro incidente que deu causa á miseraveis chicanas, conhecendo o juiz de direito de Sousa, Manoel Barata de Oliveira e Mello, da materia dos embargos, contra lei expressa, sujeitando os réos a appellação, que recebida no effeito devolutivo somente, tornava impossivel seguir o recurso, em razão um pesadissimo traslado, cuja despesa não estava ao alcance dos réos.

Sempre o unico expediente de abafar a defesa.

III

Felizmente o Venerando Tribunal da Relação, instruido do facto decretou, em mesa, a remessa dos autos, e por duas portarias de seu presidente foram elles avocados do juizo da execução, distribuidos, revistos pelo relator e adjuntos, e julgado o incidente no sentido de que só por appellação poderia o Tribunal conhecer da materia dos embargos.

IV

Aqui suscitam-se tres questões, a primeira sobre a notoria incompetencia do juizo inferior para conhecer dos embargos em face do decreto n. 5156 de 5 de Novembro de 1873 art. 16, a segunda o meio avocatorio, só abolido entre duas autoridades de igual cathegoria, porque neste caso ambas tornando-se suspeitas para julgar de sua competencia, se deve por meio dos recursos legaes submetter o conflicto á autoridade superior. Não se dá o mesmo de um Tribunal superior para o inferior que lhe é subordinado, por quem, neste caso, a ordem avocatoria está nas attribuições naturaes do poder administrativo, e seria uma anomalia sujeitar a parte, como no caso de que se trata, aos effeitos de um erro, aliás contra lei expressa, que só deveria trazer a responsabilidade do juiz.

Que o art. 179 da constituição não abolio *in totum* as avocatorias da ordenação liv. 3° tit. 86 § 12, está sufficientemente explicado no aviso de 15 de Outubro de 1832.

A terceira questão é a de saber se o venerando Tribunal deverá conhecer hoje directamente dos embargos por meio de appellação interposta daquella sentença nulla, irrita e até mesmo criminosa.

Nesta parte, os embargantes, alem dos pareceres favoraveis á primeira hypothese e dados em consultas pelos principaes advogados deste fôro, demonstraram sufficientemente nos autos ser ella a unica admissivel, de conformidade mesmo a alguns accordãos anteriormente proferidos pelo mesmo Tribunal.

V

Neste estado da causa abriram-se novos incidentes por despacho do ex-relator.

Em taes despachos se exigio a intimação do ultimo accordão aos exequentes. Mas, estes eram e são partes reveis, como está certificado pelo escrivão dos feitos! Entretanto, apesar deste esclarecimento, não sendo os embargantes attendidos, requereram, em audiencia do juiz summario, que era o mesmo relator, para serem as partes reveis intimadas do accordão, sob pregão.

Mandando, porém, o juiz que subisse o requerimento, nos autos, o indeferio pela contradictoria e estupenda razão de não terem ainda sido elles intimados do mesmo accordão!! Esta razão foi acompanhada de outro fundamento novo, isto é, não intimação aos exequentes do termo de remessa dos autos para o Tribunal Superior.

Em petição voltaram ainda os executados com a jurisprudencia e pratica dos tribunaes, mostrando que se dispensa a intimação das partes quando não constituem ellas advogado na superior instancia, e indicaram a folha dos autos (567 v.) de onde constava e consta a intimação da remessa com todas as suas formalidades.

Estes incidentes deram causa a uma protellação de mais de quatro annos, com movimento dos autos do poder do relator e escrivão para o Exm. conselheiro presidente do Tribunal e seu secretario, e depois para o mesmo relator, com despachos não satisfactorios, incompletos e mesmo contrarios ao regular andamento do processo.

Felizmente como já o dissemos o novo relator iniciou seu procedimento mandando dar vista ao Exm. conselheiro procurador da corôa o que nunca os executados poderam obter dos antecessores na revisão do feito.

Felizmente ainda, (e nem era de esperar o contrario da illustração e integridade do Sr. conselheiro) vemos nesse parecer fulminados todos esses incidentes protellatorios, declarando muito terminantemente não ter o Tribunal outra cousa a fazer senão entrar no conhecimento dos embargos.

E na verdade, não sabemos o que mais tem escandalisado áquelles, que teem tido conhecimento do feito, si a jurisprudencia de se mandar intimar os accordãos do Tribunal ás partes reveis e que não constituiram advogado, ou a negação de um facto simples, constante dos autos e apontado pela parte com o numero da folha, que está limpa e clara e com todas as formalidades do estylo!

Pretenderam acaso que deveste aquella certidão repetir-se em todas as folhas, para sua validade?

A remessa era uma, assim como o respectivo termo e ainda uma a certidão della. E se á unidade dessa acta accrescentarmos os termos das duas portarias, vemos que, sob pena de desobediencia, os autos deveriam subir sem perda de tempo e no estado em que estivessem, para evitar novas e já previstas protellações dos exequentes, como pretenderam já avocados á impunidade dos actos illegaes e criminosos, com os quaes tem vencido os executados graças a fraqueza de alguns magistrados por demais doceis ás suas sugestões.

Me cumpre hoje declarar, que me acho animado no bom resultado dos justos esforços empregados para fazer valer meus sagrados direitos de propriedade, e confio no interesse dos illustrados julgadores aos quaes está sujeito o merecimento dos autos, e que não se hão de embaraçar com subtilezas, só podem ellas ser encontradas pelos meus desleaes e occultos adversarios, contra mim para deixar sem solução a parte substancial—da causa.

Recife, 30 de Maio de 1888.

José Olympio Maria de Seixas Borges.

« A Cidade do Rio »

NA QUESTÃO MONETARIA

Este *Diario* deu á estampa em sua—Revista—, ha dias, um artigo da *Cidade do Rio*, intitulado—a praça—, discorrendo sobre a declaração que fizera o Sr. conselheiro João Alfredo de que o governo não compraria cambiaes no Brazil até o fim do corrente anno.

Nesta simples declaração a *Cidade do Rio* vê um plano que suppõe ter exposto nesse mesmo artigo, de elevar o cambio ao par, aniquilando a depreciação do nosso papel moeda, a qual data de quasi um seculo segundo o mesmo artigo.

Já nesta affirmativa vai o primeiro erro desse artigo, pois tal depreciação pouco pode exceder de meio seculo.

Mas o plano que o artigo em seu final diz que fica exposto, por mais que o procurasse, lendo-o e relendo-o, não o vi.

« Em resumo », conclue elle:

« O ministro pretende restabelecer o valor par do papel moeda; sabe que o conseguirá operando com prudencia e não quer arriscar o bom exito infallivel de seu plano, empregando medidas vexatorias, correndo o risco de parar o mal quando tem certeza de extinguil-o. »

Veja-se ahi se deste resumo do artigo, pode-se comprehender qual seja nem a idéa do plano. O fim, segundo o artigo, é *elevar o valor par do papel moeda*; mas o fim não é o plano; o plano é o meio.

E donde tirou a *Cidade do Rio* que o ministro pretende *elevar o valor par do papel moeda*? Não o diz.

Vê-se no artigo com effeito uma cousa que sem duvida é o que elle chama plano; mas que realmente nem o é, e menos é do governo essa tal cousa: é do proprio artigo; por quanto diz elle:

« Diversos jornaes annunciam a retirada das notas de 500 rs., 1$000 e 2$000, as quaes serão trocadas por moedas de prata de valor equivalente.

« Feita esta substituição, desapparecerá da circulação uma quantia avultada de papel moeda.

« Retiradas que sejam as pequenas notas, o governo poderá acabar de uma vez com a depreciação do papel moeda mediante uma quantia de *ouro* relativamente modica. »

D'ahi se vê que se isto é um plano, não é do governo, mas da propria *Cidade do Rio*; pois que do governo só ha ahi, segundo o annuncio de diversos jornaes, a retirada das notas de 500 rs., 1$000 e 2$000. Se isto pois, tem alguma cousa de plano, será apenas uma parte; a outra é da propria *Cidade* quando diz como conselho, que o governo poderá acabar de uma vez com a depreciação do pa-

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 1 de Junho.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 9/16 d. por libra.

Vendas do dia 11:000 fardos.

NEW-YORK, 1 de Junho.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Junho de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Junho de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$500 cada uma.
Cambio sobre Porto-Alegre, [illegible] d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 118 0/0 de premio.
Na hora da bolsa
Venderam-se:
41 letras hypothecarias.
— Dia 2 —
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1/2 0/0 de premio.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de premio.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O banco Internacional saccou hoje a 24 1/4 e o Londos e o English Bank a 24 1/8.
Papel particular foi passado a 24 3/8.
O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 24 1/4.

As tabellas cambiaes aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Portugal	220	222
New-York		2$090

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
New-York		2$090

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	489	493
Lisboa e Porto	220	222
Principaes cidades de Portugal	..	227
Ilha dos Açores	..	230
Ilha da Madeira	..	227
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 2 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 2 DE JUNHO DE 1888

Constou vendas de pequenos lotes do de 1ª sorte do sertão ao preço de 6$650 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	24.726
Animaes	1 á 30	1.672
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	4.696
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	44.263
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	1.481
Somma		76.838

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	3.[illegible]
Vapores	1 á 30	[illegible]
Animaes	1 á 30	7.[illegible]
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	830
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	2.148
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	3.056
Somma		18.000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JUNHO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	136
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	170
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	376
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	210
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Carle Blanch*, para Baltico.
Barca nacional *Mariannha*, para Pelotas.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Aracaty.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Vapor inglez *Ada*, carvão.

Importação

Patacho nacional «Social», entrado de Pelotas, em 2 do corrente e consignado a Maia & Resende, manifestou:
Xarque 216.030 kylos a ordem.

Patacho hespanhol «Encarnacion», entrado do Rio Grande do Sul, em igual data e consignado a Maia & Resende, manifestou:
Graxa em bexigas 5.190 kylos.
Xarque 189.000 kilos a ordem.

Expertação

RECIFE, 1 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 2,855 saccos com 214,125 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Dryden*, carregaram:
Para Liverpool, B. Needhan & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; J. Borges 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *Argentina*, carregaram:
Para Hamburgo, V. Neesen 3 saccos com 150 kilos de café e 400 couros salgados com 4,800 kilos; H. Nuesch & C. 336 couros salgados com 4,752 kilos; S. P. Johnston & C. 2 barricas com 175 kilos de borracha.
Para Bremen, A. de Araujo, 100 saccas com 7,660 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Carte Blanche*, carregaram:
Para Baltico, Borstelman & C. 500 fardos com 95,090 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Uruguayana, F. Cousseiro 350 barricas com 36,181 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Resende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 38 saccos com 760 kilos de fio de algodão.
— Na barcaça *Neptuno*, carregaram:
Para Mossoró, Maia & Resende 500 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:
Para Mamanguape, J. Moreira 20 caixas com 160 litros de genebra; P. Alves & C. 13 barricas com 780 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:
Para Aracaty, A. P. de Azevedo 951 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Para Aracaty, A. P. de Azevedo 50 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	28:749$456	
Idem de 2	37:318$673	
		66:068$129
Renda provincial:		
Do dia 1	4:674$932	
Idem de 2	2:740$704	
		7:415$636
Somma total		73:483$765

Segunda secção da Alfandega, 2 de Junho de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	36:650$231	
Idem de 2	2.047$112	
		38:697$343

Recebedoria provincial

Do dia 1	859$487	
Idem de 2	1:248$532	
		2:108$019

Recife Drainage

Do dia 1	101$848	
Idem de 2	30$759	
		132$609

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1° de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
33 bois pesando 5,715 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 6 de particulares.	
436 kilos de peixe a 20 réis	8$720
21 cargas de farinha a 200 réis	4$200
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
13 taboleiros a 200 réis	2$600
7 suinos a 200 réis	1$400
6 matutos com legumes a 200 réis	1$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
15 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	190$020

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 107 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 76 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Magellan*	hoje
Europa	*Congo*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	4
Sul	*Arlindo*	5
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Tamar*	8
Sul	*Elbe*	10
Sul	*Ville de Maceió*	11
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Hamburgo	*Argentina*	hoje á 1 h.
Valparaiso	*Magellan*	hoje ás 12 h.
Buenos Ayres	*Congo*	hoje ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	5 ás 5 h.
Norte	*Jaguaribe*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de San Nicolas*	7 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	9 á 1 h.
Sul	*Jacuhype*	9 ás 5 h.
Southampton	*Elbe*	10 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	12 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 8 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	24 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Irabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Cardiff—38 dias, vapor inglez «Ada,» de 555 toneladas, commandante Benjamin Cole, equipagem 15, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Londres—20 dias, vapor inglez «Hawk,» de 10 toneladas, commandante W. Ghenuisth, equipagem 8, em lastro; a Wilson Sons & C.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão «Argentina,» de 1,561 toneladas, commandante W. Reteike, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Pelotas—27 dias, patacho nacional «Social,» de 200 toneladas, capitão José Francisco, equipagem 10, carga xarque; a Maia & Resende.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—Escuna allemã «Rudolph,» capitão R. Oltmannt, carga farinha de mandioca.

Rio de Janeiro—Patacho norueguense «Lhadnoi,» capitão A. Aske, carga sal.

Pel moeda mediante uma quantia de ouro relativamente modica.

Se isto é um plano para acabar a depreciação, da paternidade do governo e da maternidade da *Cidade*, (pois que cada um nelle teria a sua parte) para acabar de *uma vez* com a depreciação da moeda, ainda do exposto pelo artigo não se percebe que o governo tenha em vista acabar de uma vez nem de duas, com a depreciação do papel moeda, pelo troco ou substituição das notas miudas pela prata; por quanto, é mais que claro, é evidente, que, se a depreciação do papel, reduzido a unico meio circulante do paiz, vem de sua quantidade em grande excesso, superior ás necessidades das transacções, a substituição das notas pela prata, tomando esta o logar d'ellas, não diminue esse excesso do meio circulante, e portanto continúa a depreciação a mesma que era. Assim não póde ser esse meio um plano para acabar com a depreciação nem de uma vez nem em parte.

Com effeito, a substituição da prata ás notas miudas, diminue um pouco a depreciação do papel por um resultado muito differente do que suppõe o articulista da *Cidade*, e inesperado pelo poder que pretende fazer essa substituição, contrario aquillo que elle tem em vista.

E' que, feito o troco das notas miudas pela prata, como a quantidade de meio circulante continúa o mesmo, e portanto continúa a mesma a depreciação do papel, como já notamos, toda essa prata retira-se immediatamente do paiz, como se retirou toda a especie metalica, desde, não quasi um seculo, mas meio seculo, quando as diversas emissões de papel, excedendo das necessidades economicas do paiz, retirou-se o resto da prata e ouro que circulava no Brazil, ao passo que as emissões iam sendo feitas.

Ora, é bem claro que o governo não ha de pretender substituir as notas miudas por prata, esperando ver esta retirar se quasi toda, ficando o paiz sem moeda de pequeno valor; mas ha de ser o que necessariamente ha de acontecer se o governo, ao mesmo passo que fizer a tal substituição, e melhor ainda, antes disto, não retirar da circulação tão grande quantidade de papel moeda que elevem o seu valor não só ao par, isto é, a 27 d. por mil réis, como a falta do dinheiro provoque a entrada do metal estrangeiro nas epocas em que de maior quantidade de dinheiro carecemos.

A razão é que a quantidade do dinheiro necessaria para as transacções economicas não é sempre a mesma em parte alguma. Quando são maiores as transacções e mais numerosas, ha necessidade de maior quantidade de dinheiro, que se retira em parte, se o meio circulante é metalico, quando cessam as maiores transacções economicas, para voltar na quantidade necessaria quando o maior movimento o exige. Se porém o regimen monetario é papel, quando as transacções são maiores, havendo precisão de menor quantidade de dinheiro, o excesso não podendo sahir, elle se deprecia, e quando são maiores as transacções, elle toma maior valor por que tem maior occupação.

Ora, se em outros paizes onde a industria é varia, se dá certa pequena variedade no valor do dinheiro, que mal se percebe, porque se retira o excesso, quando o regimen é metalico, no Brazil, onde a industria é somente a agricola, e a colheita de metade do anno passado, este periodo, fica grande parte do dinheiro sem occupação, não podendo sahir porque é papel, e por tanto mais depreciado, e por tanto o cambio mais baixo, para subir quando vem a nova safra e ha maior occupação e necessidade de dinheiro.

Para se acabar por tanto ou de uma vez ou por parte a depreciação do papel, é necessario que elle seja tão pouco, que o ouro constitua em sua maior quantidade o meio circulante do paiz nos periodos de sua maior occupação; porquanto, quando elles passam, retirando-se a parte desoccupada do ouro, não diminue o valor *dado* ás tiras de papel. E este ouro ainda deve ser em tal quantidade que nunca se retire de todo, o que quer dizer que o papel deve ser em tão pequena quantidade que em periodo nenhum de qualquer anno de pouca producção, seja bastante para as transacções economicas.

Não sendo o metal, prata e ouro nessa quantidade, corre o risco de sahir todo nos periodos de menores transacções, e ainda ser demais o papel circulante e portanto depreciar-se.

Engana-se pois a *Cidade do Rio* quando lhe parece que com a retirada de qualquer quantidade de papel relativamente pequena da circulação, se acaba de uma vez com a depreciação.

Se a *Cidade do Rio* diz que ha um seculo que está depreciado o papel, (e elle só começou a existir ha pouco mais de meio seculo) se sabe que desde a primeira até hoje tem-se feito muitas emissões e de muitos milhares de contos de cada vez, d'ahi deveria comprehender quanto é demais o dinheiro em circulação; porquanto ha não só o do governo, como o do Banco do Brazil de 20,000,000$ como ainda as letras hypothecarias e outros desfarçados bilhetes ao portador, que tanto concorrem para a depreciação do meio circulante.

Não obstante não é tão grande a quantidade do meio circulante papel, quanto parece que destes dados resulta; porquanto, tendo crescido muito a riqueza do paiz desde as primeiras emissões (embora de estrangeiros essas riquezas, aqui ou na Europa residentes) este augmento de riqueza exigindo maior quantidade do meio circulante, a sua depreciação, tal qual é, não é tão grande como seria se não fôra esse augmento.

No entanto, occupando o periodo das safras mais do dobro do meio circulante do que occupa o outro periodo, segue-se que sem a retirada de mais de metade do meio circulante, nada se conseguirá contra a depreciação do papel moeda; porque, neste ponto, não conseguir tudo, é nada conseguir.

Se não se retirar tanto papel que fique restabelecido o regimen do ouro, embora o papel fique menos depreciado com a retirada de alguma parte delle, fica sempre a grande variabilidade de seu valor e por tanto a inconstancia ou oscilação do cambio, o que é peior do que uma baixa que fosse sempre a mesma e permanente.

E a mais de metade do meio circulante de que fallo, não é o do papel do estado, como de todos esses titulos que correm de mão em mão como dinheiro, como as notas do Banco do Brasil e as letras hypothecarias.

Se o governo tomar dinheiro emprestado para queimal-o (unico meio de restabelecer o regimen do ouro) terá de pagar os juros de 20,000:000$ para a besta de carga povo engordar os accionistas daquelle banco em pagamento dos *sacrificios* que por nós faz.

Já vê, pois, a *Cidade do Rio* que contra a depreciação do papel moeda, nada significa a declaração do ministro de que até o fim do anno não concorre ao mercado dos saques; serve apenas para diminuir a variabilidade do nosso valor monetario, para o qual em parte concorre o concurso do freguez governo em tal mercado.

Verá ainda a *Cidade* com o facto, se o caso se der e se estas linhas não a convencem, que a substituição das notas miudas por moedas de prata; a não ser queimada grande quantidade, pelo menos metade, do papel do governo e todo o do Banco do Brazil, o resultado será retirar-se toda essa prata e o governo ver se forçado a fabricar depressa novas notas de 500 rs., 1$000 e 2$000; para acudir a necessidade das pequenas transacções.

Se o periodo das safras occupa mais do dobro do dinheiro que occupa a outra parte do anno, é evidente que toda a parte desoccupada que poder sahir do paiz, vai procurar occupação fóra, isto é, a metalica, e só se recolhe aos cofres inactiva durante este periodo, a parte papel. E' quando o governo se verá forçado a fabricar ás pressas novas notas miudas.

Portanto, para que não se retire no periodo em que cessam as safras todo o metal cunhado ou introduzido pelo governo, é necessario que a quantidade do metal circulante durante as safras seja tão grande e a do papel tão pequena, que esta não seja sufficiente para as transacções ordinarias e exija ou dê occupação a uma parte do metal fóra do periodo das safras.

Neste caso fica o papel com o seu valor nominal ou de convenção legal, isto é, valendo mil rs. a quarta parte de uma oitava de ouro, ou 27 d. em Londres, o que é a mesma cousa.

E de convenção nominal e legal o digo....

Mas já é isto uma segunda parte do assumpto; deixemos para outro artigo.

Recife, 30 de Maio de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao amigo

José Pergentino A. Villarouca

Pelas suas 21 primaveras

Felicita

J. A. Reis.

3 de Junho de 1888.

Ao publico

Avalie os sentimentos do Sr. José Francisco Pedroso de Carvalho em 1862, falleceu José Francisco Pedroso, Sr. do engenho Gameleira em Santo Antão. Deixando moente e corrente aquelle engenho, da melhor forma possivel sua mulher. D. Lucia Joaquina de Carvalho procedeo inventario, e foi aquelle engenho avaliado, em 22:000$ ficando ella e alguns consenhores; sem que estes exigissem venda alguma, que lhes pertenciam aquella Senhora entregou a seu filho José Francisco Pedroso (que até então não tinha Carvalho) administração daquelle engenho. Velando ella na conservação de tudo em 1874 falleceu aquella senhora deixando o engenho moente e corrente da forma seguinte.

Moendas de ferro, bolandeira e rodete de madeira, taxas quantas mostra o assentamento, mas 2 ditas para bater assucar, repartideiras zeminóes e espumadeiras de cobre, pharól e tanque de madeira, formas de barro, com abundancia, e 4 carros Encaixamento, 2 barcões, 3 caixões grandes para assucar, estufa balança e pesos. Destilação, alambique grande de cobre, serpentina de estanho, 4 ou 6 tanques para garapa, 3 pipas, 3 pares de ancoretas casa para farinha, quitatú com rodas de ferro e bolandeira de madeira para animaes, 2 couxos, 1 grande paiol para farinha 1 prença e forno, 1 moinho grande de pedra para milho.

Casas e mattas em bom estado, foi este engenho pela 2ª vez avaliado nos mesmos 22:000$ em 1874 para 75 ficou o Sr. Pedroso rendeiro daquelle engenho por...... 1:001$000 devendo ser 1:300$ afinal hoje está por 403$000!! Sr. Pedroso trocou a bolandeira e rodete, de madeira por ferro para ter 8000$000 de volta!!! está muito enganado, trabalhe para pagar a quem deve!!!

Eu lá chegarei em 8 de Junho, por ser o dia de praça.

Recife, 29 Maio de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires.
procurador de uma consenhora

Eleição

Eleição dos devotos que tem de contribuir para a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas na igreja de Nossa Senhora do Paraiso em o primeiro domingo de Julho do corrente anno.

Provedores por eleição

Os Exms. Srs.:
Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.
Brigadeiro José de Almeida Barreto.
Rvm. Dr. conego Luiz Francisco de Araujo.
Rvm conego Annanias do Amaral.
O nosso irmão Rvm. vigario Francisco Joaquim da Silva.

Provedores por devoção

Os Rvms. Srs.:
Conego Antonio Eustaquio da Silva.
Padre Gervasio Antonio Nogueira.
Frei Paulino da Soledade.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Rvm. vigario Zeferino Ferreira Velloso.

Provedoras por eleição

As Exmas Sras.:
Baroneza da Casa-Forte.
Baroneza de Aguas-Bellas.
Esposa do commendador João Ferreira Baltar.
Esposa do Sr. capitão Belisario Pernambuco.
D. Feliciana Lins Wanderley

Provedoras por devoção

As Exmas. Sras.:
Joaquina Portella de Souza Leão.
Nossa irmã D. Thereza de Jesus Figueiroa.
D. Innocencia Amelia da Silva.
Esposa do Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo.
Esposa do Sr. Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

Provedores protectores

Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel Francisco Faustino de Britto.
Major Estevão José Ferraz.
Major Marcolino de Souza Travassos.
Major Luiz José Ferraz.
Capitão Manoel de Souza Cordeiro Simões.
Tenente Herculano Olegario da Silveira Pinto.
Tenente Jonathas de Mello Barreto.
Dr. Pedro Correia de Oliveira.
Engenheiro Alfredo Lisboa.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo Freitas.
Negociante Domingos Teixeira Bastos.
Negociante Graciliano Octavio Martins da Cruz
Negociante Adolpho Alves Guimarães.

Provedoras protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Anna Lucia de Oliveira.
Esposa do Sr. Dr. Argolo Ferrão.
Esposa de nosso irmão Antonio Borges da Silveira Lobo.
Esposa do Sr. coronel Frederico Buys.
Esposa do tenente Militão Thomaz Gonçalves.
Esposa do irmão commendador Albino José da Silva.
Esposa do Sr. Candido Francisco Simões.
Esposa do irmão Sabino de Luna Freire.
Professora D Anna Guilhermina Augusta do Carmo.
Esposa do professor Daciano da Porciuncula Bastos.
D. Maria Venancia de Abreu Lima.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Miguel Barbosa da Silva Guimarães.
Pedro Ratis Guilherme de Assis.
Balthazar de Brito M. Taborda.
Venancio dos Santos Rosas.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Negociante Desiderio Martins de Oliveira.
Negociante José Gonçalves Lourenço.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Manoel Ferreira.
Esposa do Sr. Silvino do Rego Baptista.
D. Maria Julia da Ressurreição Cruz.
D. Mariana Justina de Souza Gouveia.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Joaquina Ferreira de Araujo.
D. Rosalina Amelia Gonçalves.
Esposa do Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Esposa do Sr. Joaquim Anastacio da Costa.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Tenente José Xavier de Figueiredo Brito.
Negociante Antonio Barbosa da Fonseca.
Antonio da Silva Bastos.
Manoel Victorino de Lima.
Manoel Campos da Silva.
Tenente Anselmo Ayres de Azevedo.
Paulino da Silveira Pinto.
Guilherme Francisco Martins de Lima.
Francisco José do Nascimento.
João Francisco dos Santos.
Ir[illegible], Antonio Carlos Barromeu dos Santos.
Samuel Botelho.
Manoel Assuerio da Purificação.
Leopoldo de Athayde Uchoa.
Simão Antonio Rufino.
Antonio Victor Dornellas.
Irmão, Balthazar Gonçalves Machado.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Josepha Maria da Conceição.
D. Antonia Rita de Jesus.
D. Maria Carmelia de Figueiredo.
D. Aureliana Maria Pereira.
D. Eulalia Gomes de Macedo.
D. Luiza Telles da Silva.
D. Apolinaria Caetana.
D. Olympia Gomes de Pusear.
D. Amelia Virgilia de Castro Accioli.
D. Maria Adelaide de Figueiredo.
D. Eugracia Fredovina Coelho de Almeida.
D. Constança de Santa Rosa Trindade.
D. Henriqueta Barbosa de Araujo.
D. Manoela da Paixão Jacome da Costa.
D. Maria Francisca de Barros Campello.
D. Leopoldina de Barros Campello.
D. Candida Dionisia Soares.
D. Umbelina Minervina da Silva Neves.
Esposa do Sr. tenente João Paulo de Almeida.
Esposa do Sr. Silvino Gomes Porto.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom-Jesus das Chagas na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, 31 de Maio de 1888.

O secretario,
João Francisco de Torres Bandeira.
O vigario,
Francisco Joaquim da Silva.

N. 24

Desde o apparecimento do Tonico Oriental a calvicie, as cãs, e as differentes enfermidades do cabello não teem razão de ser; a calvicie, porque o uso perseverante deste exquisito cosmetico traz infallivelmente o crescimento e a renovação do cabello, sempre que este resultado se encontre entre os limites das possibilidades naturaes, pois mais que difficil seria devolver o cabello perdido á uma cabeça octogenaria; as cãs, porque uma das admiraveis qualidades do Tonico Oriental é devolver lhe gradual e paulatinamente sua côr primitiva ao cabello, pois em sua composição contém os elementos naturaes que formam a seiva e a vida das raizes capillares: a caspa e outras affecções, porque sua energia basta a arrancar com umas quantas applicações nada mais, toda a excrescencia, serosidade, accumulações ou erupções que na pelle cabelluda podem apresentar se, dando em troca á cabeça seu mais precioso adorno em toda a plenitude de sua belleza.

Ao commercio

Havendo os Srs. Figueiredo & C., estabelecidos ao largo do Paraiso n. 18, transferido o seu estabelecimento de molhados para a rua da Florentina n. 34, no qual adoptaram a firma de VIEIRA & C., fazemos sciente a quem interessar possa que não somos partes componentes e nem tão pouco nada temos que ver com o dito estabelecimento.

Recife, 30 de Maio de 1888.

Vieira & Silva
Manoel José Vieira & C.

Mez de Maria

A devoção do Coração de Maria a rua do Coronel Suassuna n. 67 faz a sua festa selebrando missa e transporte de procissão no domingo 3 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, convida a todos os seus devotos e tambem pede o comparecimento de meninos e meninas, para dito acto, havendo ladainha a noite em sua séde, com canticos, offerecido a mesma Virgem.

A familia do finado João Bezerra de Mello agradece cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao Cemiterio Publico, e de novo roga lhes a fineza de assistirem ás missas do 7º dia, que serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Recife, 2 de Junho de 1888.

Nossa Senhora do Monte em Olinda

Estando-se encarnando a sacrosanta e miraculosa imagem da Senhora do Monte em sua ermida, está designado o dia 3 de Junho proximo futuro para se dar a benção solemne a veneranda imagem, pelas 5 horas do cahir do tarde daquelle dia, caso não chova, após uma ladainha com musica, offerecida e executada pelos maestros desta cidade; em seguida desprender-se-hão alguns areostatos e em conclusão, todos os devotos poderão oscular os sagrados pés da Rainha das Virgens.

No dia seguinte haverá pelas 6 horas da manhã uma missa resada no altar da mesma Excelsa Senhora em acção de graças, sendo applicado o fructo especial pela intenção dos devotos que para essa benção concorrerem.

O acto será assim: Preparar-se-ha um thronosinho para collocar a imagem da mais carinhosa das mãis, e ao terminar a benção, tocará a banda de musica do 14º batalhão, emquanto uma salva dará signal da benção, para ao mesmo tempo repicarem-se todos os bronzes das igrejas visinhas.

Convida-se aos fieis devotos da Senhora para assistirem a este acto, como vassalagem tributada a tão boa e desvelada mãi: bom seria que algum devoto offertasse um véo e um par de brincos para esta solemnidade, visto que, a Senhora só é ornada de anno em anno!

Desde já a pessoa que se empenhou nesta magnanima empresa, antecipa de sua parte. sincera gratidão pela liberalidade que tem encontrado no religioso povo desta legendaria cidade.

Não foi desmentido o bom conceito que formou da piedade e religiosa devoção para com aquella que, nomear-lhe o nome, faz vibrar o coração pelo estremecido amor que dedicam a mãi do filho de Deus.

O caminho para o Monte, está perfeitamente aterrado, podendo os devotos subirem sem perigo.

Olinda, 26 de Maio de 1888.

Um devoto

DECLARAÇÕES

— No dia 5 do corrente mez de Junho, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos tem de ser arrematado em praça publica a casa terrea sita á travessa de S. José n. 9, por execução que move João Gonçalves de Souza Beirão contra Mathias Lagus da Costa Maia. Recife, 2 de Junho de 1888.

Arrematação

Perante o Dr. juiz de direito de Jaboatão tem de ser arrematado no dia 7 do corrente o arrendamento do engenho Comportas, pela quantia de 600$ annuaes. Jaboatão, 16 de Junho de 1888.

O escrivão,
Augusto Gomes Carneiro da Cunha.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social, no domingo 3 de Junho, ás 11 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio da junta administrativa de 1887, leitura do parecer da commissão de exame de contas, eleição de membros da junta de 1888 que recusaram o seu cargo e posse á dita junta.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de Maio de 1888.

[illegible] de Andrade Gomes,
1º secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 17ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 3 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes nacionaes que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Já parte	6 annos	Alazão	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	José de Souza Filho.
2	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Verde e ouro	D. F. Silva Rego.
3	Micoim	3 «	Chita	«	52 «	Encarnado e branco	José Paulino Cavalcante.
4	Cara-Dura	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e bonet branco	A. O. S.
5	Petropolis	6 «	Tordilho	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
6	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.
7	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	O. B.
8	Matanza	4 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. F.
9	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	Porfirio Soares Raposo.
10	Cupim	6 «	Castanho	«	56 «	Verde e amarello	E. F. A.
11	Sibiró	6 «	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	Izidoro G. da Rocha.
2º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—2500 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º e 60$ ao 2º							
1	Pirata	5 annos	Russo	Pernambuco	52 kilos	Encarnado e branco	Manoel Liberato.
2	Talisman	9 «	Alazão	«	52 «	Branco, azul e encarnado	F. C Resende.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	52 «	Encarnado e azul	Augusto Coutinho.
3º Pareo—**Peres Compello** 1450 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Maestro	4 annos	Tordilho	S. Paulo	52 kilos	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Morena	4 «	Zaino	Paraná	50 «	Azul e branco	Paulo Moreira.
3	Africana	4 «	Zaino	Rio de Janeiro	57 «	Preto e encarnado	Djalma Moreira.
4	Ipojuca	4 «	Castanho	«	52 «	Verde e amarello	Delmiro Gouveia.
4º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Ipojuca	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
2	Castiglione	4 «	Zaino	França	59 «	Branco e encarnado	Joaquim D. da Costa Braga.
3	Duc	4 «	Zaino	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
5º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra entrada							
1	Tempestade	5 annos	Russo	Pernambuco	56 kilos	Branco e azul	Rodolpho Leal.
2	Cariry	7 «	Russo	«	56 «	Vermelho e verde	Coudelaria Nacional.
3	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. S. C. C.
4	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
5	Pisa-Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
6	Bluzzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
7	D. Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante.
8	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	Manoel G. de Medeiros.
9	Urso	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Manoel G. de Carvalho.
10	Jassanã	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	J. F. Nery.
6º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha**—1200 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300 ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Recife	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos	Verde e ouro	S. P.
2	Galathéa	5 «	Rosilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Figaro	5 «	Chita	«	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
7º Pareo—**Abolição**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra aentrada							
1	Noruega	5 annos	Castanho	Pernambuco	58 kilos	Azul e branco	D. F. da Silva Rego.
2	Condor	5 «	Baio	«	58 «	Azul e branco	José Cavalcante.
3	Tupy	6 «	Baio	«	60 «	Encarnado, azul e branco	F. C. Resende.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no 1º pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos animaes inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jockeys no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 2 do corrente.

Os *fortaits* só serão recebidos até o dia 2, ás 6 horas da tarde.

Recife, 16 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

A Camara Municipal de Olinda e seu termo em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa, que em virtude do art. 24 das posturas em vigor é expressamente prohibido a venda de polvora e o fabrico de fogos de artificio, e buscapés, sem a competente licença, sob pena de 20$ de multa, ou oito dias de prisão se não poderem pagar a multa.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda 30 de Maio de 1888.

Dr. J. Cavalcante de Albuquerque, presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre-finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espatulas de osso, uma.
Presilhas para prender papel, caixa, uma.
Gomma-arabica, frasco, um.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco do papel hollanda pautado, formato Carone com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez [illegible], idem.
Papel ingles rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecu, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha. boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmin, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888.

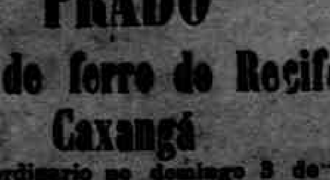
O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei etc.

Faz constar aos seus municipes, e aquem interessar possa, que resolveo em sessão de 19 do corrente mez, em commemoração a aurea lei da extincção dos escravos, a mudar os nomes das seguintes ruas, do Couxo e Aljube para rua 13 de Maio, da praça do S. Pedro Apostolo para Praça do Conselheiro João Alfredo, do largo da Estação do Carmo para praça do Dr. José Mariano, e finalmente em sessão de hoje 30 do corrente, fica denominada a Estrada Nova que segue para o norte, estrada do Dr. Joaquim Nabuco.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda 30 de Maio de 1888.

Dr. J. Cavalcante de Albuquerque, presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario.



PRADO

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Trens extraordinarios no domingo 3 de Junho partindo do Recife ás 11.5 da manhã e do Zumby ás 11.25 da manhã e 6.10 da tarde.

H. W. [illegible] Bird,
Gerente.

S. RJ.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, até sabbado, na secretaria desta sociedade; ingressos todos os dias em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1888. — O 1º secretario, Manoel Joaquim Baptista.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Junho de 1888

INTIMAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica é convidado o professor Antonio de Alleluia Patricio a comparecer ante o Conselho Litterario, em sua conferencia ordinaria do dia 15 do corrente, afim de ser interrogado, pelo processo disciplinar que se lhe está instaurando pelo abandono de sua cadeira de Pedra Branca.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco.

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão promotora da colonisação d'esta provincia, convido a todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios d'esta sociedade, para comparecerem no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, no Palacio da Presidencia, afim de eleger-se a directoria da mesma sociedade, visto acharem-se approvados os respectivos estatutos.

Recife, 1 de Junho de 1888.

Barão da Soledade,
Secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Não tendo comparecido numero legal de irmãos no dia 27 de Maio proximo passado para a eleição da nova mesa regedora desta irmandade de novo convido, por ordem do nosso irmão juiz, a todos os nossos irmãos á se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente no consistorio desta irmandade, ás 2 horas da tarde para o fim acima indicado.

Recife, 1º de Junho de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que do dia 10 do corrente mez em diante vigorarão nesta estrada de ferro os horarios seguintes:

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	4.55	Jaboatão	......	5.40
Tigipió	5.06	5.08	Tigipió	5.58	6.00
Jaboatão	5.26	......	Recife	6.21	......
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	6.40	Jaboatão	......	7.45
Tigipió	7.01	7.03	Tigipió	8.03	8.05
Jaboatão	7.21	......	Recife	8.26	......

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	2.30	Jaboatão	......	3.30
Tigipió	2.51	2.53	Tigipió	3.48	3.50
Jaboatão	3.11	......	Recife	4.11	......
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	4.45	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	5.06	5.08	Tigipió	6.18	6.20
Jaboatão	5.26	......	Recife	6.41	......
S. 7.			S. 8.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	8.18	8.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	8.41	......

OBSERVAÇÃO.—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife	....	3.10	Victoria	....	6.20
Tigipió	3.31	3.36	Tapera	6.50	6.55
Jaboatão	3.54	3.59	Morenos	7.21	7.26
Morenos	4.25	4.30	Jaboatão	7.52	7.57
Tapera	4.56	5.01	Tigipió	8.15	8.20
Victoria	5.31	....	Recife	8.41	....

Trens da Serra

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife	....	9.15	Russinha	....	1.40
Tigipió	9.36	9.38	Pombos	1.34	1.39
Jaboatão	9.56	9.59	Victoria	2.10	2.25
Morenos	10.25	10.30	Tapera	2.55	3.00
Tapera	10.56	11.01	Morenos	3.26	3.31
Victoria	11.31	11.4[illegible]	Jaboatão	3.57	4.00
Pombos	12.17	12.22	Tigipió	4.18	4.20
Russinha	12.46	......	Recife	4.41	....

Observação:—Esses trens só irão á ultima estação as segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 2 de Junho de 1888.

O secretario,

Manoel Juvencio de Saboya

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado, de 1ª sorte kilo.
Dito mascavinho refinado, kilo.
Aletria, kilo.
Arroz, kilo.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, kilo.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne de xarque, kilo.
Carne verde, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um.
Gallinha, um.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, kilo.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verdura.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos.
Bolacha, kilo.
Pão de 150 grammas, um.
Dito de 125 grammas, um.
Sapatos de couro de bezerro (pares) 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, dito de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas lençóes, lenços, luvas, (pares) meias (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e bonets.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contrato pagarão a multa de 10 %.

2.º Sendo recusados pela commissão os generos contratados, mandar se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contratante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contrato, pagando o contratante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Junho de 1888.

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

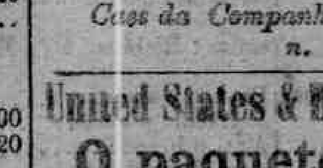
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

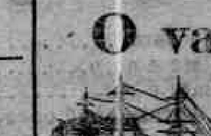
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

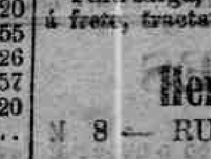


Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

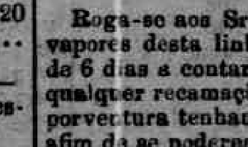
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 5 de Junho e segundo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiros a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

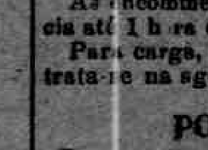
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. [illegible]

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 8 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo Aracajú e Bahia,

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Junho ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

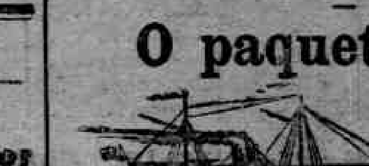
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe



É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS — N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southamphon todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

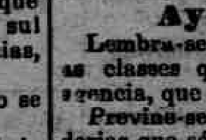
Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 8 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que poveratura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheir a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

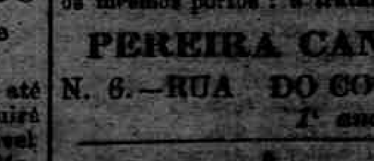
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo



Espera-se no dia 5 de JUNHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6. — RUA DO COMMERCIO N.

1º andar

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Rio Grande do Sul

O lugar nacional *Juvenal* seguirá com toda brevidade para o porto acima; sobre carga, trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

—Quarta-feira 6 de Junho, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperatriz n. 53.

O da loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, bem como do cofre prova de fogo deve ter lugar terça-feira 5 de Junho, ás 11 horas.

Agente Pestana

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, balcão com tampo de pedra, pesos, medidas, 4 pipas arqueadas de ferro para deposito e seis barris pequenos, existentes no estabelecimento á rua Larga do Rosario, sob a guarda de Cascão & C., Successores de Custodio de Azevedo & C.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá a quem mais der os objectos acima mencionados, para pagamento a fazenda.

Leilão

De 1,200 saccos de algodão branco sem costuras, 2 espelhos grandes e ovaes com moldura dourada, 1 cofre francez, 1 mesa grande de mogno com tampo de pedra, 2 apparadores de canto, 36 varas douradas para quadros, 1 estante para musica, 4 sanefas para cortinados, 1 cofre grande prova de fogo com segredo, cadeiras novas de junco, 1 divan, guarda louça, camas francezas, apparadores, cabides, marquezas, marquezões, mesas elasticas de 4 e 5 taboas, chapéos de sol para senhora e homem, peças de algodão do rio, toalhas, colxas, camisas, ceroulas, presuntos de fiambre, lindos quadros, panos, louças, talheres, vidros e outros muitos artigos.

Segunda-feira 4 de Junho

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto

Leilão

De um piano, chitas, zephiros, madapolões, brins, grande sortimento de miudezas, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, camas francezas, cabides, lavatorios, marquezões, mesa elastica, ferragens e outros artigos.

Segunda feira 4 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Rangel n. 48

Leilão

De 2 casas terreas com sotéa ns. 153 e 155 sitas a rua do Conde da Boa-Vista, antiga do Caminho Novo, rendendo 60$000 mensaes cada uma, em chão proprio.

Do sobrado sito a rua da Roda n. 44, rendendo 500$000 annuaes.

Terça feira, 5 de Julho

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmã, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo serem examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

Das fazendas, armação e 1 cofre prova de fogo, da loja de fazendas da rua do Livramenso n. 14, servindo de base a offerta obtida.

TERÇA-FEIRA 5 DE JUNHO

Ás 11 horas em ponto

Agente Pinto

Na referida loja.

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de amarello, marquezões, cama franceza, mesas, cabides, quadros, jarros, 1 espelho oval, 1 armario, louças, vidros, copos, colheres, facas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Terça feira 5 do corrente

ás 10 1/2 horas

Rua Bella n. 15

Leilão

De bons moveis, 1 piano novo de Pleyel, espelhos, louça, vidros, cristaes, electro-plate e prata.

A' SABER:

Sala de visita

Um piano novo do afamado fabricante Pleyel, cadeira e capa para o mesmo, 1 bonita mobilia de junco preto, com 1 sófá, 2 consólos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos ovaes, dourados, 4 quadros grandes moldura dourada, 4 etagers, 4 jarros, 7 sanefas e 7 pares de cortinados, 1 alcatifa, 1 tapete grande e 7 pequenos, 1 quadro com um navio, 2 escarradeiras, 1 jardineira, 4 jarros com pé de madeira, 1 porta-cartões de bronze e cristal, 2 cachorros de bronze, 1 rico porta-cartões de electroplate e cristal, 3 jardineiras com flores artificiaes, 2 jarros grandes, 1 candieiro para kerosene, de cristal e 2 descançadores de pés.

Gabinete

Um sofá e 2 cadeiras de vime, 2 consólos de junco com pedras, 4 pares de vasos de vidro para flores, 6 cadeiras de junco preto, 1 porta-chapéos de junco, 1 mesa quadrada, 4 quadros, 2 almofadas bordadas, 1 costureira, 1 mesinha, 1 estante, 1 harmonium, 1 taboa para gamão.

Quarto do gabinete

Um marquesão, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho oval, 1 retrato, 1 reservado de louça, 1 porta-aguas servidas e 2 jarros

1.º quarto

Uma bonita cama de jacarandá, cupola, cortinados e colchão, 1 bidet com pedra, 1 cabide de parede e 1 mesinha de cama.

2.º quarto

Um guarda-vestido de amarello, 1 toilet de jacarandá, 1 commoda, 2 jarros, vasos para toilet, 1 cabide e 1 reposteiro de seda.

3.º quarto

Um marquesão, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet pequeno de amarello e 1 commoda.

4.º quarto

Um marquesão, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 marquesa e 1 lavatorio.

Sala de jantar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 3 aparadores, 4 bonitos quadros de passaros, moldura preta, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 jarros japonezes, 1 encerado para mesa, louça, garrafas, copos, calices, decelras, talheres, colheres, paliteiro de prata e faqueiros, 1 salva de prata, 3 cadeiras altas para meninos, 1 porta-flores de vidro e 2 jarros.

Cosinha

2 mesas de pinho a trem de cosinha e 1 bomba de [illegible]

Terça-feira, 5 de Junho

A's 11 horas

Na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14 (Capunga)

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, autorisado pelo Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, por ter-se retirado para a Europa sua familia.

O bond da linha de Fernandes Vieira que partir da estação ás 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tuú, a vapor moente e corrente, os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acabú na praia do Guagirú.

Outro dito denominado Acabú, ao nascente do referido Macció, com mil pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 formas de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.

A agente acima seguirá no trem de meio dia para Olinda, afim de effectuar o leilão neste dia.

Agente Britto

Leilão

DE

PREDIOS

De uma casa terrea á rua do Fogo n. 24, rendendo 22$500.

Uma dita na travessa do Poçinho n. 12, rendendo 15$000.

Uma dita na travessa do Forte n. 28, rendendo 12$000.

Uma dita na rua de Lemos Valentinas n. 72.

Um sobrado de um andar e sotã á rua de Hortas n. 105, rendendo 50$000. Todos esses predios se entrega livres e desembaraçados

Quarta-feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Silveira

Leilão

De moveis, vidros, obras de ouro com brilhantes e uma casa terrea

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 25, 1º andar

O agente Silveira, devidamente autorisado por uma Exma. familia, levará a leilão ao correr do martello, uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 cama franceza, 1 optimo adereço com brilhantes, diversos anneis com brilhantes, cadeiras e outros objectos de ouro de lei, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, 3 pares de etagers, 1 sofá de junco, cadeiras de junco de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1/2 commoda, 2 marquezões, jarros, vidros, louças e mais objectos patentes no acto do leilão.

Em continuação, ą 1 hora, levará a leilão a casa terrea n. 26 da rua da Assumpção, terreno proprio.

Leilão

De bons moveis, finos crystáes electroplates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53

QUARTA-FEIRA 6 DE JUNHO

Constando de

Sala de visita

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunquerkes, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, á Luiz XV, 4 cadeiras de balanço, 1 espelho dourado grande, 2 ricos quadros, 6 capiteis, 6 jarros grandes de porcelana, jarros e pratos chinezes, 1 tapete de carneiro e 6 de lã, 2 escarradeiras grandes, mesinhas douradas de centro, porta-chapéos e porta-charutos, 1 divan estufado e 2 descanços, 6 lindos porta-flôres suspensos, 2 lindos cachepôts, figuras de biscuits e 1 lustre de crystal com 3 bicos, 2 almofadas, 24 pannos de chrochet, 6 lanças e cortinados.

Uma excellente secretaria e um tinteiro grande de electro plate e 4 transportes chinezes.

Primeiro quarto

Dous guarda vestidos com 2 espelhos cada um, vidro bizantê, 1 lindo toilette com pedra e espevidro bizantê, 1 porta joias de crystal.

Segundo quarto

Uma cama franceza, 1 cupola e cortinado, 1 lindo lavatorio, commoda com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 6 cadeiras italianas, 1 tête á tête.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, um rico bouffett com pedra e espelhos nas portas, 2 quadros ovaes, 1 relogio pendulo, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa oval, 12 cadeiras de junco, 4 etagers, 2 divans, 4 cadeiras de palha, 4 vasos para flores, 1 lustre de crystal e arandelas a gaz.

Objectos de electro-plate

Uma fructeira de centro de mesa, 1 bandeja grande, salvas, 1 galheteiro, 1 porta-conserva, 1 pá e escôva, 2 porta-garrafas, 2 cestas, porta-guardanapos, descanço de facas.

Compoteiras, copos e calices de crystal côr de rosa, copos, garrafas, fructeiras, porta-queijo, compoteiras, tudo de crystal, louça, vidros, e mais objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 6 de Junho

Djalma Moreira da Silva, tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Imperatriz n. 53.

Os referidos moveis e mais objectos de electro plate, de Chile e do Japão, tornam-se recommendados pelo seu apurado gosto e optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de um espelho grande e dourado, o melhor e mais lindo que se pode encontrar

Quarta-feira 6 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Djalma Moreira da Silva.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 45, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de chapéos [illegible], ou outro qualquer negocio, é [illegible] e já afreguezada: a tratar [illegible] 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Alugam-se duas casas bem tratadas, sitas á rua Direita dos Afogados; a tratar com o Dr. Pinheiro, no pateo da Santa Cruz n. 3.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Arrenda-se o engenho Fertilidade na comarca de Palmares, moente e corrente, com mutos bons terrenos e proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes: a tratar no engenho Barra do Dia, estação de Agua Preta.

— Traspassa se o arrendamento do engenho Contra-Açude, sito na comarca de Jaboatão, e distante da estação de Morenos duas e meia leguas; a tratar no mesmo engenho.

— Desappareceu hontem pela manhã, no trajecto da praça Conde d'Eu para a travessa de S. Pedro, o menino pardo, de 8 annos de idade, de nome Francisco. Este menino tinha vindo de Olinda a mandado de pessoa de sua familia; quem delle souber e quizer dar noticias, póde dirigir-se á travessa de S. Pedro n. 10.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Olinda

Perdeu se na noite de quarta-feira 29 de Maio, desde a igreja de S. Pedro até o fim do Varadouro uma volta e caçoleta de ouro cravejada de perolas e com retrato na parte inferior; a pessoa que achou, querendo restituir, póde dirigir-se á casa da professora Padilha, no Varadouro, que saberá recompensar.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes

Americanos

Chinezes

Para salão e jardins

Atacado e a retalho

Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

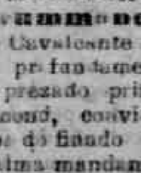
Loja do Souza

A' Imperial Regente

Pentes de phantasia para enfeitar um bonito penteado, lindos aigrettes para enfeites de cabello e chapéos, ultima novidade, receberam Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, com grandes commodos e agua encanada; a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com bom quintal, cacimba e portão para o becco da Poeira; e as casas ns. 4 e 12 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

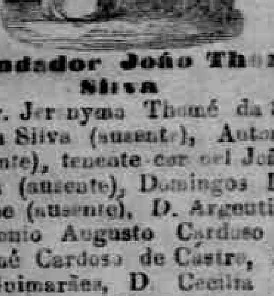


Capitão João Barbosa de Carvalho Drummond

João Florentino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhas, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado primo João Barbosa de Carvalho Drummond, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Guilhermina Emilia Leité Duarte

Antonio de Souza Duarte Ferreira manda rezar uma missa no dia 6 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã, 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa; para este fim convida aos seus parentes e amigos, antecipando o seu reconhecimento.



Commendador João Thomé da Silva

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, Dr. José Thomé da Silva (ausente), Antonio Thomé da Silva (ausente), tenente coronel João Evangelista da Frota (ausente), Domingos Diocleciano de Albuquerque (ausente), D. Argentina Araripe Silva, Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, D. Maria Thomé Cardoso de Castro, Dr. Manoel de Alencar Guimarães, D. Cecilia Thomé de Alencar Guimarães, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu sempre pai, sogro e avô, o commendador **João Thomé da Silva**, na cidade de Sobral, provincia do Ceará, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar segunda-feira 4 de Junho, setimo dia do passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

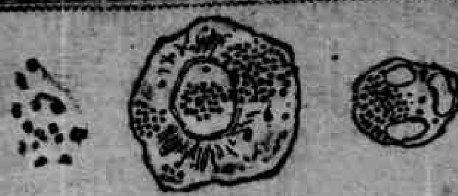
Manoel Coelho Pinheiro

A actual mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, manda celebrar na quarta-feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de seu irmão bemfeitor Manoel Coelho Pinheiro, fallecido em Portugal em 6 de Abril do corrente anno, para cujo acto convida os filhos, parentes e amigos do finado.

Hermina Tavares Ferreira Graça

1º anniversario

João Baptista Ferreira Graça, suas filhas, sogra e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, Hermina Tavares Ferreira Graça, na igreja da Santa Cruz, no dia 6 de Junho, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que comprou ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva o seu estabelecimento de refinação sito á rua Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 3, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como judicial. Declara mais, que comprou o mesmo estabelecimento com todas as pertenças e dividas que constavam do balanço junto, dado no dia 5 de Maio proximo passado, e se faço esta declaração é para que o respeitavel corpo commercial fique sciente que sou o unico responsavel, e todos os recibos só terão valor sendo assignado pelo abaixo assignado. Declara mais, que o Sr. Manoel Antonio de Magalhães só foi empregado do dito estabelecimento até o dia 5 de Maio, e por isso previne ao commercio e com especialidade aos freguezes do mesmo estabelecimento que não paguem nada ao mesmo Sr. Magalhães, pois elle já tem recebido de alguem e não tem feito entrega do dinheiro. Recife, 2 de Junho de 1888.

Guilherme Gomes Pinto.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está ácima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C°

Acções entre amigos

As acções de um cavallo russo pombo, que corriam com a primeira loteria do Pará que se extrahisse no mez de Junho, ficam transferidas para correr com a ultima do mesmo mez.

CRIADO

Precisa-se de um criado á rua do Cabugá n. 11, 1° andar, esquina da das Trincheiras. Sendo de boa conducta e trabalhador, será acceito e se pagará razoavelmente: a tratar naquella mesma residencia.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se barato

O sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, com bastantes accommodações para familia; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3° andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 24, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Camarão n. 3, Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2 B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira, para os serviços de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMAS

Precisa-se de duas amas, para cosinha e engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da União n. 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua larga do Rosario n. 38.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos; a tratar na rua da Conceição n. 11, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando-se bom ordenado; trata-se no pateo do Terço n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, que abone a sua conducta; na rua Pedro Ivo n. 22, (fundos da matriz de Santo Antonio).

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; na travessa do Corpo Santo n. 28.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opopanax • Paldium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações; e para terem o proprio sortimento em grosso, dirijam-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra).

Cosinheira fiel

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova numero 18.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e em pharmacias

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim, com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo quanto é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANC° M. DA SILVA & C^a.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se ideas; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Moenda

Por 250$000 vende-se uma moenda com 20 pollegadas de panadura, e um rodete com 8 palmos de diametro; na rua larga do Rosario n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha 12 annos e dê conhecimento a sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 11.

XAROPE DE CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.
Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chrónico.*
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Está supprida a falta

Loção de glicerina e violeta para conservação dos cabellos. Agradavel preparação Borel para evitar a queda dos cabellos. Finos sabonetes de alface para amaciar a cutis. O bem conhecido leite antephilitico para evitar as espinhas e pannos. O agradabilissimo extrato Guerlain e muitos outros perfumes e aguas de toilete, que receberam e pedem a preferencia Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 68.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Poças Mendes n. 9, que será recompensado.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 da rua do Imperador:
1° andar e sotão
Loja

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mois graciose dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
MARCA DE FABRICA
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO:
Guimarães & Perman.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANC^co M. da SILVA & C^a, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

NOVISSIMO LIVRO
DE
SORTES
A LIVRARIA FRANCEZA
9--Rua Primeiro de Março--9

Participa aos seus freguezes e ao publico amante das venturosas noites de

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

que está a sahir do prelo o mais lindo e o mais importante **livro de sortes**, que até hoje se tem publicado, intitulado

O CARA DURA DOS SALÕES

que além de ter uma linda collecção de sortes cujos assumptos são:

1.° Se é cara-dura
2.° Se é canivete-balança ou canivete em pessôa.
3.° Se é bonito.
4.° Se é estimado.
5.° Se é fabulista.
6.° O que será no futuro.
7.° O que sonhará.
8.° Com quem casará.
9.° Se viajará.
10.° Se será patriota.
11.° Se tem alguma lambugem.
12.° Se se livrará da mão-occulta.

Contém mais em a sua segunda parte o seguinte:

Charadas, logogriphos, epigrammas, enigmas, anecdotas, anexins, pensamentos, sortes, madrigaes, problemas, combinações numericas, anagrammas, aphorismos indios, adivinhações, fabulas, jogos de sociedade, cançonettas comicas, contos amorosos, versos, uma importante bodarrada e outras muitas cousas mais.

Um volume in-16.°, tando na capa lindamente litographada o retrato do CARA-DURA. . . . . 1$000

A mesma casa tem á venda outros interessantes livros de sortes

A SABER:

O futuro revelado $500
A sybilla moderna $500
A bruxa do Catucá $400
E a fada $500

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
Á VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona***. Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincias do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e [illegible] no hotel do J[illegible] de Jacintho.

(—:o:—)

Alcool á 40° purificado [illegible] perfumaria [illegible] this.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, **á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como: ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Asombroso phenomeno!!!

A criança felpuda!

Uma familia de pobres sertanejos possuindo em seu seio uma criança de tres mezes de idade, totalmente felpuda, um phenomeno do seculo XIX, á põe em exposição nos dias 2, 3 e 4 de Junho das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 2 da tarde ás 9 horas da noite, á rua de João do Rego antiga rua da Florentina n. 24, junto ao Café Pery, pela medica quantia de 500 rs.

Dias 2, 3, e 4 de Junho
ENTRADA 500 RS.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman*

O Perfume Universal

PAR. O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em verniciado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa editora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portugues, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Costureira

Na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 21, 2º andar, se offerece uma senhora para coser em casa de modistas ou em casa de familia, anto cose na machina como corta por figurino.

Sabão Lessive Phenix

E' sabão de nova especie para lavagem de roupas, assim como de marmore, metaes, assoalhos, pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e flanelas, conservando tudo em bom estado. Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, a vontade dos compradores.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Sitio

Aluga-se na praça de Pedro II, n. 6 1º andar, um excellente sitio na estrada do Encanamento, á poucos minutos da estação de Parnameirim, com boa casa de morada, que tem muitos commodos e agua encanada; a tratar com o Dr. José V. Meira de Vasconcellos, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Fabrica de genebra

Precisa-se de um empregado com bastante pratica; a tratar na rua do Amorim n. 60.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza de sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Grand marche aux flambeaux

Na loja da Aguia Negra, á rua Barão da Victoria n. 11, existe um grande sortimento de balões de papel para illuminação; é explendido o sortimento em cores e qualidades, e vende-se por preço modico.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por esse rezumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeres em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

Ferro velho

Vende-se no largo da Paz dos Afogados as rodas inutilisadas de um bond de bagagem; a tratar no mesmo lugar, todos os dias, as 9 horas da manhã.

Vende-se

um estabelecimento de seccos, sito á rua da Detenção n. 15, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Tinta de impressão

Vende se superior tinta de impressão em latas de 1, 5 e 10 libras, á rua Barão da Victoria numero 7.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Predio

Vende-se ou permuta-se por casas, ainda mesmo pequenas, em qualquer das freguezias desta capital, metade do sitio e casa n. 8 da Magdalena, passando a ponte grande, cuja casa tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 3 quartos e grande cosinha no pavimento terreo; sotão com 2 salões, sendo 1 com 4 janellas de frente para o rio, gabinete e quarto, e fóra tem quarto com banheiro d'agua encanada, e 2 quartos grandes, pequeno terreno arborisado, a beira do Capibaribe, com caes, todo murado, tendo a frente a linha dos bonds; a tratar a qualquer hora do dia com o proprietario á rua Direita n. 45, sobrado.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma rua n. 58 A, taverna.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 330 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 a 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Compra vantajosa

Vende se por necessidade o palacete ao lado da igreja do Bomfim em Olinda, sobrado elegante, com gradeamento de ferro, tendo quasi que um sitio com excellentes fructeiras, tendo a grande vantagem d'agua de cacimba para beber e de gasto: quem quizer possuir uma linda e agradavel morada, muito em conta, perto da estação do Carmo; entenda-se com o Illm. Sr. Dr. José Honorio, em Olinda ou no Recife.

FOLHETIM

PRESENTE E FUTURO

SUMMARIO:—A lei n. 3,353, de Maio ultimo. Sua recepção. Sua gloria e seu patriotismo. Unificação dos partidos. Licção. A vida parlamentar. Providencias do governo. Sua necessidade. Meios directos e indirectos. As exposições artisticas e industriaes. As camaras municipaes.

O dia 13 de Maio de 1888 assignalou uma phase de feição indelevel para o Brazil.

Comprehende-se que queremos referimos a data da lei que libertou os escravos? não! que libertou uma nação bella, nova e esperançosa da triste e pesada responsabilidade que tinha, perante os paizes livres, mantendo em uma época civilisadora a instituição do elemento servil.

A lamina afiada do progresso, descarregando o ultimo golpe na arvore de tres seculos, produzio immenso fragor; mas longe de assustar os que ouviram o som profundo com que foi em baixo o velho tronco, inspirou um movimento d'alma poucas vezes experimentado e observado nos momentos de ineffavel felicidade.

Como as individualidades que estremecem de jubilo, e tornam-n'o sensivel e bem sensivel áquelles de quem se rodeiam em amena e deleitosa festa, o paiz demonstrou, por modos os mais significativos, sincera satisfação pela promulgação da aurea lei.

E tinha razão para tanto.

A mão que vibrava o malho, rebatendo o ferro incandescente, vio por fim reductivel a artefacto o rijo mineral: os escaphandros que descendo successivamente ao fundo do cavado oceano, surgiram por ultimo a flux das aguas com o thesouro nas mãos; o ceifeiro que, alentado apenas por viva esperança, semeou o trigo no terreno esteril, mas ajudado por beneficas torrentes, descobrio em serena manhã alegre vegetação no campo da colheita,—estes como outros grandes trabalhadores sorriem de intima alegria, e seus sorrisos, á medida que illuminam os labios de onde despontam, douram com mais um astro o horizonte da actividade humana.

Era, com effeito, tempo já de vermos coroado nosso esforço e moirejar, por tudo, e ainda mais para convergirem nossas energias em prôl de outras causas de effeitos não menos prosperos.

Que a minha patria receba deste cantinho obscuro da imprensa meus sinceros parabens.

Quem trabalhou pouco para o brilhante desenlace, deve invejar a glorificação dos que com a alma toda, com perigos, com manifestações assombrosamente altruisticas, empenharam-se na pugna gigante. Se emprehender fixar o vulto dos que mais subiram, abaixará a fronte deslumbrada pelos raios do sol da immortalidade.

Que nectar, por mais suavissimo, se poderá comparar com as libações da gloria recebida em vida, o que a humanidade poucas vezes concede!

E quem esquivou a refractaria bocca de haurir uma gotta sequer da aurea taça dos deoses,—que continue a ambicionar o dulcissimo trago, agora que o hydromel foi meritoriamente destribuido no festim do renome.

E' que ha palavras que accusam differenças notaveis.

Ha quem prefira o vinho amargo a um calix de argenteo licôr.

Mas é preciso fazer justiça antes de tudo.

Se a luta travada foi enorme, e por isso mesmo grandiosa, seus contrarios, especialmente na hora adiantada do triampho, não revelaram sordidez em suas opposições, e o silencio que lhes era imposto pelas acclamações da maioria, não despedissem uma sombra de rebellião.

O espirito americano é liberrimo, o que não exclue que uma certa parte de sua mentalidade seja avessa ás grandes reformas.

Felizmente foi tudo feito, e a barca de ouro que deslisou por um rio de leite....

Ah! eu ia dizer que nem um banco de coral aguardava-lhe um estorvo no rumo.

Não! Não direi tanto.

Resta a continuação da obra. Os monumentos não se levantam n'um dia.

O poeta, antes de entregar sua épopéa aos dominios da critica e da historia, corrige-a, como o esculptor espanca um traço de mais em sua estatua, como o pintor amenisa sua paysagem.

A aurea lei é um padrão sublime de patriotismo.

Quem o negar, não passará de um pessimista, de um intransigente sem norma e sem intuição dos factores naturaes do desenvolvimento humano.

Um dia, dominados por um sentimento admiravel, desses que encantam e enthusiasmam as nacionalidades, as duas phalanges adversas, que se gladiavam na imprensa, na tribuna e até nas ruas e esquinas; que faziam questão pelas côres de suas fitas; que se atassalhavam vergonhosamente,— uniram se, fizeram-se um só corpo, amalgamaram-se na luz radiante de uma inspiração, e abriram como a aurora de Homero, as portas do Oriente á vontade nacional!

Então a patria, além de rejubilar-se até o delirio por ver reduzido a facto positivo sua fagueira aspiração, teve mais um motivo de doces emoções pelo espectaculo encantador da fraternidade entre inimigos, que ainda hontem se espedaçavam!

Que profícua licção para os ferrenhos programmas da intransigencia!

Como por uma só vez ficou claro e bem a limpo que os partidos politicos não accorçoam o bem da nação pelo reflexo isolado da sua divisa, com as arengas indecentes de seus bastidores, com a immoral deturpação do objectivo sagrado dos povos!

Pois bem. E' necessario que os denodados campeões que tanto honraram o manto de seda com que cobriram os hombros spartanos, fiquem ao largo dos garotos irresponsaveis, que procuram nos esterquilinios os farrapos com que se vestem.

A luta pela vida, a lei que domina todos os seres, é o embaraço supremo da perfectibilidade humana.

No entretanto, os povos caminham sempre, porque obedecem tambem a outra lei —a da evolução. Dahi a selecção.

A disposição legal contra a escravidão póde ser considerada «um presente de gregos,» desacompanhada de medidas salutares, que a colloquem no throno que merece.

O pacto nacional que a produzio foi tão honesto como a propria justiça, e seus principaes orgãos tão conspicuos, como os romanos implacaveis de Cesar.

Ha tudo de esperar delles. Seus actos posteriores ficarão na altura de seus sentimentos, e quem por acaso negar-se a honra do sacrificio de pequeno pelo grande estrebuchará na areia do chão como as serpentes esmagadas.

A vida parlamentar necessita das posições antagonicas.

E' esta uma verdade politica apregoada.

Sim! Mas tambem é certo que a vida economica das nações não se compadece com a estreiteza de vistas, que condemnam os partidos què guerreiam a ferro e fogo, como barbaros, pela materialidade de suas bandeiras.

Emquanto, pois a manifestação do abstracto pelo concreto animar as parcialidades que deste modo interrompem a marcha ascendente da vida gloriosamente politica das nações, — as instituições só se depregarão de seus nichos poeirentos, quando o ultimo fio da tria que ainda as suspende partir-se de fraco e insubsistente!

E a patria será a unica victima! Graças, porém, ao [illegible] de [illegible] sol que illuminou o espirito de nossos concidadãos, uma phase verdadeiramente esplendorosa, instituio deveres tão reciprocos entre os partidos, que póde-se dizer que os nobres de hontem sagraram-se boje fidalgos da democracia.

E quem tem o coração aberto á admiração dos grandes homens e das grandes cousas, como não sentirá orgulho nesta hora em que a America, arrancando o ultimo escravo á liberdade, restituir tambem a dignidade aos que apenas pareciam livres!

Ah! se estamos sonhando, diremos como Eugenio Pelletan, não nos acordem deste sonho deleitoso!

***

Entre outras providencias em sentido de prover o paiz de bons auspicios, o governo, segundo nos consta pela leitura de jornaes, pretende organisar um projecto sobre a vagabundagem.

Anterior á lei de 13 de Maio, essa idéa, redusida á disposição legislativa, virá a *talho de fouce*, como se costuma dizer, collaborar para os preceitos de ordem e disciplina que devem correr parelhas com o goso da liberdade.

Segundo tambem nos consta, o Sr. ex-presidente do conselho de ministros, Barão de Cotegipe, acaba de apresentar no Senado um projecto sobre a formação de colonias nacionaes; o que tem um alcance muito elevado, por seus effeitos eminentemente vantajosos.

Como se vê a formosa estampa que representa a extincção do elemento servil no Brasil, não ficará sem uma moldura, e temos esperança, aliás bem fundada, de que cada qual de nossos concidadãos, concorrerá com seu filete de ouro para a custosa guarnição.

Sem os meios de coacção para os que se desviam da trilha do dever, e sem os variados elementos para o trabalho, o monumento construido não passaria de uma luxuosa habitação destinada á ociosidade e ao vandalismo.

E se não podem supportar qualquer delonga a boa concatenação desses meios que são directos, conviria desde já estabelecer recursos indirectos com o fim de promoverem o desenvolvimento do trabalho.

Para nós e para qualquer outro que observe de perto seus resultados maravilhosos, as exposições industriaes e artisticas tem o primeiro lugar entre aquelles recursos.

Não aventamos esta idéa, contando que as rudes e grosseiras legiões de parias, que a pouco despertaram dos pés as cadeias do captiveiro, venham pressurosas exhibir productos d'arte e da industria, filhos de sua lavra e de seu engenho.

Não!

Mas é verdade que a massa da população como que avolumou-se já e vai crescer muito mais ainda, por uma especie de corrente emigratoria, e o conjuncto poderá ter amanhã uma co-participação nas exposições, de que fallamos, muito maior do que teria hontem, quando fôra impossivel o concurso de alguns.

As camaras municipaes podiam tomar essa iniciativa.

O espirito humano é um teclado que disfere suas notas, segundo o meio em que é vibrado.

E' preciso acordar no coração dos libertos os estimulos da actividade para a luta da vida com todas as correcções que a communhão nacional exige,

Assim, não terão elles tempo de se colonisar nas praças publicas, como cohortes parasitarias, e ao contrario daquelles que insultavam o sol que tombava no occaso, saudarão a estrella da manhã que os guiou á civilisação pelo caminho da liberdade.

J. C.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.